



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM HISTÓRIA

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: Feminismo, Gênero e Subjetividades: diálogos (in) tensos na História

CÓDIGO: 04806

DEPARTAMENTO/UNIDADE ACADÊMICA: DEHIST

CARGA HORÁRIA TOTAL: 60h **NÚMERO DE CRÉDITOS:** 4

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4h **TEÓRICAS:** 4 **PRÁTICAS:**

PRÉ-REQUISITOS:

CO-REQUISITOS:

EMENTA

Este curso pretende discutir os movimentos feministas, sua relação com as mudanças e movimentos sociais do século XX e a importância que tem na agenda atual das políticas públicas. Pretende-se também analisar o surgimento dos estudos de gênero e os debates teóricos tomando como referência a produção historiográfica brasileira e @s autor@s nacionais e estrangeir@s que introduziram a categoria de gênero nas pesquisas acadêmicas. Assim, o curso objetiva sensibilizar @s alun@s da Graduação para a discussão de uma sociedade mais justa para homens e mulheres, ao promover um maior aprofundamento teórico e metodológico sobre a constituição histórica dessa desigualdade, bem como incentivar a realização de novas pesquisas em Pernambuco.

CONTEÚDOS

PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR

Não se aplica

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALBUQUERQUE JR., Durval M. **Nordestino, uma invenção do falo:** uma história do gênero masculino (Nordeste – 1920-1940). Maceió: Ed. Catavento, 2003.

CAROL, Anne. A virilidade diante da medicina. In: CORBIN, Jean-Jacques C e VIGARELLO, Georges. **História da Virilidade.** v 3. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.p. 35-81.

KARAWEJCZYK, Mônica. **As Filhas de Eva Querem Votar:** os primórdios da questão à conquista do sufrágio feminino no Brasil (1850–1932). Tese (Doutorado em História) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2013.

NASCIMENTO, Alcileide C. e Luz, Noemia M.Q. de. **As mulheres na cidade do Recife.** Feminismo, cultura e transgressão (1870-1935). Recife: Edfrpe, 2015.

PERROT, Michelle. **As mulheres e/ou os silêncios da História.** Bauru, SP: EUSC, 2005.

RAGO, Margareth. **Anarquismo e Feminismo no Brasil.** 2. ed. Rio de Janeiro: Achiamé, 2007

SILVA, Tauana Olívia Gomes e FERREIRA, Gleidiane de Sousa. E as mulheres negras? Narrativas históricas de um feminismo à margem das ondas. **Revista Estudos Feministas**, Florianópolis, 25(3): 1017-1033, setembro-dezembro/2017.

COMPLEMENTAR

COSTA, Claudia de Lima e SCHMIDT, Simone Pereira. (Orgs.). **Poéticas e políticas feministas.** Florianópolis: Editora Mulheres, 2004.

CAULFIELD, Sueann. **Em defesa da honra.** Moralidade, modernidade e nação no Rio de Janeiro (1918-1940). Campinas, SP; Editora da Unicamp, Centro de Pesquisa em História Social da Cultura, 2000.

ENGEL, Magali. **Meretrizes e Doutores.** Saber médico e prostituição no Rio de Janeiro (1840-1890). São Paulo: Brasiliense, 2004.

FOUCAULT, Michel. **História da Sexualidade.** Rio de Janeiro: Graal, 1985. 3 vols.

GONÇALVES, Andréa Lisly. **História e Gênero.** Belo Horizonte: Autêntica, 2006.

MARTIN, Emily. **A mulher no corpo.** Uma análise cultural da reprodução. Rio de Janeiro: Garamond, 2006.

PERROT, Michelle. **Minha história das mulheres.** São Paulo: Contexto, 2007.

PINTO, Céli Regina Jardim. **Uma história do feminismo no Brasil.** São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2002



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM HISTÓRIA

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: Pré-História e Arqueologia Brasileira

CÓDIGO: 04807

DEPARTAMENTO/UNIDADE ACADÊMICA: DEHIST

CARGA HORÁRIA TOTAL: 60h **NÚMERO DE CRÉDITOS:** 4

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4h **TEÓRICAS:** 4 **PRÁTICAS:**

PRÉ-REQUISITOS:

CO-REQUISITOS:

EMENTA

A disciplina aborda diferentes aspectos da ocupação humana do território brasileiro, desde as primeiras instalações de caçadores coletores-coletores até os primeiros contatos coloniais no século XVI. As relações entre os grupos humanos e o meio ambiente serão analisadas observando-se os mecanismos adaptativos criados e diferentes momentos históricos.

CONTEÚDOS

PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR

Não se aplica

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FUNARI, Pedro Paulo. NOELLI, Francisco Silva. **A Pré-História do Brasil**. São Paulo: Contexto, 2002.

GUIDON, Niéde. As ocupações pré-históricas do Brasil (excetuando Amazônia). **História dos Índios no Brasil**. FAPESP/SMC/Companhia das Letras. São Paulo, 1992.

JORGE, Marcos; PROUS, André; RIBEIRO, Loredana. **Brasil Rupestre**. São Paulo: Ed. Zencrane Filmes, 2007

MARTIN, Gabriela. **Pré-História do Nordeste do Brasil**. Recife: Ed. Universitária das UFPE, 2000.

RAMBELLI, Gilson. **Arqueologia até debaixo d'água**. São Paulo: Maranta, 2002

COMPLEMENTAR

ETCHEVARNE, Carlos. **Escrito na Pedra: cor, forma e movimento nos grafismos rupestres da Bahia**. Rio de Janeiro: Versal. 2007.

FAUSTO, Carlos. **Os índios antes do Brasil**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editores, 2000.

PEREIRA, Edithe. **Arte Rupestre na Amazônia**. São Paulo: Ed. Unesp, 2004.

PESSIS, Anne-Marie. **Imagens da Pré-História**. Parque Nacional Serra da Capivara. FUMDHAM/PETROBRÁS; São Paulo, SP: A&A Comunicação, 2003.

PROUS, André. **O Brasil Antes dos Brasileiros: A Pré-história do nosso País**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2006.



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM HISTÓRIA

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: História das Mulheres no Brasil

CÓDIGO: 04808

DEPARTAMENTO/UNIDADE ACADÊMICA: DEHIST

CARGA HORÁRIA TOTAL: 60h **NÚMERO DE CRÉDITOS:** 4

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4h **TEÓRICAS:** 4 **PRÁTICAS:**

PRÉ-REQUISITOS:

CO-REQUISITOS:

EMENTA

Esta disciplina propõe a análise da utilização das categorias de História das Mulheres e de gênero na historiografia, os corpos, seus prazeres e a repressão sobre eles, os processos de exclusão e de inclusão sociais das mulheres no Brasil, destacando o protagonismo de mulheres negras e indígenas, abordando o tema pelos campos da sexualidade, das afetividades, do trabalho, da produção cultural e da educacional, da religiosidade, da participação política e da violência de gênero.

CONTEÚDOS

PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR

Não se aplica

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MENEZES, Jeannie da Silva. **Sem embargo de ser fêmea:** as mulheres e um estatuto jurídico em movimento no século XVIII. Jundiaí: Paço Editorial, 2003.

PEDRO, Joana Maria; PINSKY, Carla Bessanezi. **Nova História das mulheres no Brasil.** São Paulo: Contexto, 2012.

PINTO, Céli Regina Jardim. **Uma história do feminismo no Brasil.** São Paulo: Ed. Perseu Abramo, 2003.

RAGO, Margareth. **Os prazeres da noite:** prostituição e códigos da sexualidade feminina em São Paulo (1890-1930). Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1991.

SMITH, Bonnie G. **Gênero e História:** homens, mulheres e a prática histórica. Bauru, SP: EDUSC, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ALMEIDA, Suely Cordeiro de. **O sexo devoto:** normatização e resistência feminina no Império Português XVI – XVIII. Apresentação Maria Beatriz Nizza da Silva. Recife: Editora Universitária da UFPE, 2005.

DUBY, Georges; PERROT, Michelle. **As mulheres e a História.** Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1995

PERROT, Michelle. **As mulheres ou os silêncios da história.** Tradução Viviane Ribeiro. Bauru, SP: EDUSC, 2005

PERROT, Michele. **Minha História das mulheres.** São Paulo: Contexto, 2007.

SAMARA, Eni de Mesquita. (Org.). **Trabalho feminino e cidadania.** São Paulo: Humanitas: CEDAL/FFLCH/USP, 2000.



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM HISTÓRIA

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: Tópico Especial: o Brasil Holandês

CÓDIGO: 04805

DEPARTAMENTO/UNIDADE ACADÊMICA: DEHIST

CARGA HORÁRIA TOTAL: 60h **NÚMERO DE CRÉDITOS:** 4

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4h **TEÓRICAS:** 4 **PRÁTICAS:**

PRÉ-REQUISITOS:

CO-REQUISITOS:

EMENTA

Estudo sobre as companhias de comércio criadas na República das Províncias Unidas dos Países Baixos no final do século XVI e início do século XVII, suas áreas de atuação e o impacto de suas ações nos impérios espanhol e português. Estabelecimento da dominação holandesa no Brasil (1630-1636). O governo de Nassau (1637-1644). Decadência e ruína do Brasil Holandês (1645-1654). Organização da Administração Colonial. A igreja no Brasil holandês. A população do Brasil Holandês. A economia do Brasil Holandês. Cultura & ciência no Brasil Holandês. Fontes e Literatura.

CONTEÚDOS

PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR

Não se aplica

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BLUSSÉ, Leonard; GAASTRA, Femme (Eds.). *Companies and Trade. Essays on Overseas Trading Companies during the Ancien Régime*. Leiden: Leiden University Press, 1981.

BOXER, Charles Ralph. *Os holandeses no Brasil: 1624-1654*. Recife: Companhia Editora de Pernambuco - CEPE, 2004.
 _____. *Salvador de Sá e a luta pelo Brasil e Angola, 1602-1686*. São Paulo: Companhia Editora Nacional/Editora da Universidade de São Paulo, 1973.

_____. *The Dutch Seaborne Empire, 1600-1800*. London: Hutchinson, 1977.

_____. *O império marítimo português, 1415-1825*. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.

GAASTRA, Femme S. *The Dutch East India Company. Expansion and Decline*. Zutphen: Walburg Pers, 2003.

HERKENHOFF, Paulo (Org.). *O Brasil e os Holandeses 1630-1654*. Rio de Janeiro: Sextante Artes, 1999.

MAURO, Frédéric (coord.). *O Império luso-brasileiro, 1620-1750*. Lisboa: Editorial Estampa, 1991.

PÉREZ, José Manuel Santos; SOUZA, George F. Cabral de Souza (Eds.). *El desafío holandés al dominio ibérico en Brasil en el siglo XVII*. Salamanca: Aquilafuente: 2006.

WÄTJEN, Hermann. *O Domínio Colonial Holandês no Brasil*. Um capítulo da história colonial do século XVII. 3ª Edição. Recife: Companhia Editora de Pernambuco - CEPE, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ALENCASTRO, Luiz Felipe de. *O Trato dos Viventes – Formação do Brasil no Atlântico Sul*. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

- BOOGAART, E. van den; EMMER, P. C.. 'Colonialism and migration: an overview'; *Indentured Labour Before and After Slavery*. Comparative Studies in Overseas History; 7. Dordrecht: Martinus Nijhoff Publishers, 1986.
- CASTRO, Celso; IZECKSOHN, Vitor; KRAAY, Hendrik (Org.). *Nova história militar brasileira*. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2004.
- EBERT, Christopher. *Between empires: Brazilian sugar in the early Atlantic economy, 1550-1630*. Leiden: Brill, 2008.
- EMMER, P.C.; KLOOSTER, Willem W.. 'The Dutch Atlantic, 1650-1800: Expansion without Empire'. In *Itinerario*. European Journal of the Overseas History. Leiden: Vol. XXIII, nr.2, 1999.
- GALINDO, Marcos. (Org.). *Viver e morrer no Brasil holandês*. Recife: Massangana, 2005.
- HEIJER, Henk den. 'Diretores, Stadhouderes e Conselhos de Administração'. In Wiesebron, Marianne L. (Ed.). *O Brasil em arquivos neerlandeses (1624-1654)*. Volume 2. Leiden: CNWS, 2005.
- HULSMAN, Lodewijk. 'Índios do Brasil na República dos Países Baixos: As representações de Antônio Paraupaba para os Estados Gerais em 1654 e 1656'. In *Revista de História*. São Paulo: Universidade de São Paulo, número 154, 2006.
- ISRAEL, Jonathan Irvine. *The Dutch Republic: Its rise, greatness and fall, 1477-1806*. Oxford: Clarendon Press-Oxford, 1995.
- MAURO, Frédéric. *Portugal, o Brasil e o Atlântico, 1570 – 1670*. Lisboa: Editorial Estampa, 1997.
- MELLO, Evaldo Cabral de. *Olinda restaurada*. Guerra e açúcar no Nordeste, 1630-1654. 2ª Edição, Rio de Janeiro: Topbooks, 1998.
- _____. *O Brasil holandês (1630-1654)*. São Paulo: Penguin Classics, Companhia das Letras, 2010.
- _____. *O bagaço da cana: os engenhos de açúcar do Brasil holandês*. São Paulo: Penguin Classics, Companhia das Letras, Companhia das Letras, 2012.
- _____. *O Negócio do Brasil*. Portugal, os Países Baixos e o Nordeste, 1641-1669. Rio de Janeiro: Topbooks, 2003.
- MELLO, José Antônio Gonsalves de. *Tempo dos Flamengos*. Influência da ocupação holandesa na vida e na cultura do norte do Brasil. 4ª Edição. Rio de Janeiro: Topbooks, 2001.
- _____. *João Fernandes Vieira*. Mestre-de-Campo do Terço de Infantaria de Pernambuco. Lisboa: Comissão Nacional para as comemorações dos descobrimentos portugueses, 2000.
- _____. *Gente da Nação*. Cristãos-novos e judeus em Pernambuco 1542-1654. Recife: Massangana, 1996.
- MIRANDA, Bruno Romero Ferreira. *Gente de Guerra: Origem, cotidiano e resistência dos soldados do exército da Companhia das Índias Ocidentais no Brasil (1630-1654)*. Leiden: Tese de doutorado da Universidade de Leiden, 2011.
- NASCIMENTO, Rômulo Luiz Xavier. "*Pelo Lucro da Companhia*": Aspectos da Administração no Brasil Holandês, 1630-1639. Recife: Dissertação de mestrado da Universidade Federal de Pernambuco, 2004.
- _____. *O Desconforto da Governabilidade: aspectos da administração no Brasil holandês (1630-1644)*. Rio de Janeiro: Tese de doutorado da Universidade Federal Fluminense, 2008.



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM HISTÓRIA

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: História dos Índios no Brasil Colonial

CÓDIGO: 04804

DEPARTAMENTO/UNIDADE ACADÊMICA: DEHIST

CARGA HORÁRIA TOTAL: 60h **NÚMERO DE CRÉDITOS:** 4

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4h **TEÓRICAS:** 4 **PRÁTICAS:**

PRÉ-REQUISITOS:

CO-REQUISITOS:

EMENTA

Estudo sobre a história dos índios no Brasil durante o período colonial (séculos XVI a XIX). Impacto da colonização portuguesa, Tupis e Tapuias (categorias coloniais), a escravidão indígena, alianças, guerras indígenas e guerras coloniais, aldeamentos e projetos missionários.

CONTEÚDOS

PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR

Não se aplica

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALMEIDA, Maria Regina C. de. *Metamorfoses indígenas: identidade e cultura nas aldeias coloniais do Rio de Janeiro*. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2003.

_____. *Os índios na História do Brasil*. Rio de Janeiro: Editora da FGV, 2010.

ALMEIDA, Rita Heloisa de. *O Diretório dos Índios: um projeto de civilização dos índios do século XVIII*. Brasília: UnB, 1997.

AZEVEDO, Francisca L. N.; MONTEIRO, John. M. (Orgs.) *Confronto de Culturas: Conquista, Resistência, Transformação*. São Paulo: Edusp, 1997.

CUNHA, M. C. da. (Org.). *História dos índios no Brasil*. São Paulo: Cia. das Letras, 1992.

MONTEIRO, John M. *Negros da terra*. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.

POMPA, Cristina. *Religião como tradução*. Missionários, Tupi e Tapuia no Brasil colonial. São Paulo: EDUSC, 2002.

PUNTONI, Pedro. *A Guerra dos Bárbaros*. Povos indígenas e a colonização do sertão nordeste do Brasil, 1650-1720. São Paulo: FAPESP, HUCITEC, EDUSP, 2002.

SZTUTMAN, Renato. *O Profeta e o Principal*. A ação política ameríndia e seus personagens. São Paulo: Edusp/Fapesp, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ALENCASTRO, Luiz Felipe de. *O Trato dos Viventes*. A Formação do Brasil no Atlântico Sul. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

AZEVEDO, Anna Elizabeth Lago de. *O Diretório Pombalino em Pernambuco*. Recife: Dissertação de Mestrado em História da Universidade Federal de Pernambuco, 2004.

CUNHA, Manuela Carneiro da. *Índios no Brasil*. Histórias, direitos e cidadania. São Paulo: Claro Enigma, 2012.

DAHER, Andrea. *O Brasil Francês*. As singularidades da França Equinocial (1612-1615). Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007.

MARIZ, Vasco; PROVENÇAL, Lucien. *Villegagnon e a França Antártica*. Rio de Janeiro: Bibliex, 2000.



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM HISTÓRIA

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: Imagem e História: uma abordagem teórica

CÓDIGO: 04645

DEPARTAMENTO/UNIDADE ACADÊMICA: DEHIST

CARGA HORÁRIA TOTAL: 60h **NÚMERO DE CRÉDITOS:** 4

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4h **TEÓRICAS:** 4 **PRÁTICAS:**

PRÉ-REQUISITOS:

CO-REQUISITOS:

EMENTA

A disciplina pretende problematizar o uso das imagens, fotografia e cinema, na pesquisa histórica e na sala de aula, apresentando-a aos alunos como um texto que o historiador elabora através do tempo, como imagem documento/monumento, testemunho simultaneamente direto e indireto do passado.

CONTEÚDOS

PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR

Não se aplica

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

KUBRUSLY, Cláudio A. O que é fotografia? São Paulo: Brasiliense, 2006.

FLUSSER, Vilém. Filosofia da Caixa Preta. Ensaios para uma futura filosofia da fotografia. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2002.

DUBOIS, Philippe. O ato fotográfico. São Paulo: Papirus, 2001.

SAMAIN, Etienne. O fotográfico. São Paulo: HUCITEC, 1998.

FREUD, Sigmund. O Moisés de Michelangelo. Rio de Janeiro: Imago, 1975.

COLLIER Jr, John. Antropologia visual: a fotografia como método de pesquisa. São Paulo: EDUSP, 1973.

EISENSTEIN, Sergei. O sentido do filme. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2002.

COMPLEMENTAR

ROSA, João Guimarães. O Espelho. In: Primeiras Estórias. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001.

ROSSINI, Miriam de Souza. O lugar do áudio-visual no fazer histórico. In: PESAVENTO, Sandra Jatahy (org.). História e Linguagens. Texto, imagem, oralidade e representações. Rio de Janeiro: 7Ventos, 2006.

RODRIGUES, Joelza Esther. História em documento: imagem e texto. São Paulo: FTD, 2002.

CARVALHO, Vânia Carneiro de e LIMA, Solange Fonseca. Fotografias como objeto de coleção e conhecimento. In: Anais do Museu Histórico Nacional: MinC/IPHAN, 2000.

VASQUEZ, Pedro Karp. Mudança de foco. In: Anais do Museu Histórico Nacional: MinC/IPHAN, 2000.



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM HISTÓRIA

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: Tópico Especial: Metodologia da História no Tempo Presente

CÓDIGO: 04809

DEPARTAMENTO/UNIDADE ACADÊMICA: DEHIST

CARGA HORÁRIA TOTAL: 60h **NÚMERO DE CRÉDITOS:** 4

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4h **TEÓRICAS:** 4 **PRÁTICAS:**

PRÉ-REQUISITOS:

CO-REQUISITOS:

EMENTA

O tempo do historiador; as instituições de pesquisa histórica; As Fontes Históricas; As metodologias de análise, compreensão e interpretação das fontes; e, A escrita da história no tempo presente.

CONTEÚDOS

PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARROS, José D'Assunção. **O Projeto de Pesquisa em História**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.

_____. **O Campo da História**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.

_____. **A Expansão da História**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

BANN, Stephen - **As invenções da História**. (trad.) S. Paulo. Editora da Unesp, 1994.

BARATIN, Marc e JACOB, Christian (dir.) - **O poder das bibliotecas. A memória dos livros no Ocidente**. (trad.) Rio de Janeiro, Editora UFRJ, 2000.

MONTENEGRO, Antônio Torres. **História, Metodologia, Memória**. São Paulo: Contexto, 2010.

RÜSSEN, Jörn. "Metodologia – as regras da pesquisa histórica". In: **Reconstrução do Passado: teoria da história II: os princípios da pesquisa histórica**. Brasília, UnB, 2007.

VAINFAS, Ronaldo; CARDOSO, Ciro Flamarion (orgs.) **Novos Domínios da História**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

_____. **Domínios da História: ensaios de teoria e metodologia**. Rio de Janeiro: Campus, 1997.

COMPLEMENTAR

ALBUQUERQUE JÚNIOR, Durval Muniz. **A Invenção do Nordeste e outras artes**. Recife, Fundaj; São Paulo: Cortez, 1999.

_____. **História: a arte de inventar o passado**. Bauru, SP: Edusc, 2004.

COURTINE, Jean-Jacques. **Metamorfoses do discurso político: derivas da vida pública**. São Carlos, SP: Claraluz, 2006

DE CERTEAU, Michel. "*Operação Historiográfica*". In: **A Escrita da história**. (trad.) Rio de Janeiro, Forense Universitária, 1982

_____. **A invenção do cotidiano**. Artes do fazer. Rio de Janeiro: vozes, 1994.

ENCARNAÇÃO, José d'(Coord.). **As Oficinas da História**. Lisboa: Edições Colibri, 2002.

FARIAS FILHO, Luciano Mendes de (org.) - **Arquivos, fontes e novas tecnologias**. Campinas, Autores Associados/Universidade S. Francisco, 2000

FERREIRA, Marieta De Moraes; AMADO, Janaína (Org.) **Usos e abusos da História Oral**. Rio de Janeiro: FGV, 1976.

KOSELLECK, Reinhart. **Futuro Passado: contribuição à semântica dos tempos históricos**. Rio de Janeiro: Contraponto/Editora da PUC, 2006

VEYNE, Paul. **Como se escreve a história**. (trad.) Lisboa, Edições 70, 1987.



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM HISTÓRIA

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: Tópico Especial: Ensino de História, Internet e EAD
CÓDIGO: 04819
DEPARTAMENTO/UNIDADE ACADÊMICA: DEHIST
CARGA HORÁRIA TOTAL: 60h NÚMERO DE CRÉDITOS: 4
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4h TEÓRICAS: 4 PRÁTICAS:
PRÉ-REQUISITOS:
CO-REQUISITOS:
EMENTA
O ensino de história no tempo presente e o uso das novas tecnologias; estudo e pesquisa dos recursos didáticos em ambientes virtuais de aprendizagem.
CONTEÚDOS
PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR
Não se aplica
BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
FIGUEIREDO, Luciano. <i>História e Informática: o uso do computador</i> . In: CARDOSO, Ciro F. e VAINFAS, Ronaldo (orgs.). Domínios da História: Ensaios de Teoria e Metodologia . Rio de Janeiro: Campus, 1997.
MAYNARD, Dilton Cândido Santos. Escritos sobre História e Internet . Rio de Janeiro: Luminária Academia, 2011.
MORAES, Reginaldo C. www: educação a distância e ensino superior, introdução didática a um tema polêmico . SENAC, 2010.
CASTILHO, Ricardo. Ensino a distância EAD: interatividade e método . São Paulo: Editora Atlas, 2011.
Carlos Augusto Lima. "A importância das novas tecnologias no ensino de História" In: Universa , Brasília, nº 1, p. 125-137, fevereiro de 1999, p.135.
ARIAS NETO, J. M. (org.) Dez anos de Pesquisa em Ensino de História . Londrina: Atritoart, 2005.
COMPLEMENTAR
SILVA, Marco et al. (orgs.) Educação Online: cenário, formação e questões didático metodológicas . Rio de Janeiro: Wak Editora, 2010.
MATTA, Alfredo Eurico R. A Informática e os Recursos de Multimídia como Mediadores da Construção do Conhecimento em História por Alunos da Escola Fundamental e Média . Projeto de Doutorado em Educação da Universidade Federal da Bahia, Salvador, maio de 1996.
LINHARES, Ronaldo Nunes; FERREIRA, Simone (orgs.) Educação a distância e as tecnologias da inteligência: novos percursos de formação e aprendizagem . Alagoas: Editora da UFAL, 2011.
BEZERRA, Ada Augusta C.; NASCIMENTO, Marilene Batista da Cruz (orgs.) Educação e formação de professores: questões contemporâneas . Fortaleza: Edições UFC, 2013.



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM HISTÓRIA

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: História e Narrativas coloniais

CÓDIGO: 04820

DEPARTAMENTO/UNIDADE ACADÊMICA: DEHIST

CARGA HORÁRIA TOTAL: 60h **NÚMERO DE CRÉDITOS:** 4

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4h **TEÓRICAS:** 4 **PRÁTICAS:**

PRÉ-REQUISITOS:

CO-REQUISITOS:

EMENTA

As narrativas produzidas em tempos coloniais. Percursos da historiografia colonial e o diálogo com a historiografia recente. Elementos comparativos entre as narrativas coloniais americanas. Representações do Antigo Regime nos trópicos na produção literária e doutrinária. Espaços de letramento e as categorias letradas nos Impérios ibéricos.

CONTEÚDOS

PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR

Não se aplica

BIBLIOGRAFIA:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALGRANTI, Leila Mezan & MEGIANI, Ana Paula Torres **O Império por Escrito**. Formas de transmissão da cultura letrada no mundo ibérico séculos XVI-XIX. São Paulo, Editora Alameda, 2009

BOSI, Alfredo. **Dialética da Colonização**. São Paulo, Cia. das Letras, 2002.

CANIZARES-ESGUERRA, Jorge. **Como escrever a História do Novo Mundo**. SP, EDUSP, 2011.

HANSEN, J. Adolfo. **A sátira e o engenho**. Rio de Janeiro, Editora Ateliê Editorial, 2004.

HESPANHA, A. Manuel. **Imbecillitas – As bem aventuranças da inferioridade nas sociedades de Antigo Regime**. Rio de Janeiro, Editora Annablume, 2010.

COMPLEMENTAR:

ALGRANTI, Leila Mezan. **Livros de Devoção, Atos de Censura** - Ensaio de História do Livro e da Leitura na América Portuguesa - 1750-1821 - Editora HUCITEC

BOXER, Charles R. **O Império Colonial Português. 1415-1825**. SP, Cia das Letras, 2002.

FREITAS, Marcos Cezar de Freitas. **Historiografia brasileira em perspectiva**. Rio de Janeiro, Editora Contexto. 1998.

O’GORMAN, Edmundo. **A invenção da América**. São Paulo, UNESP, 1992.

SZTUTMAN, Renato. **O Profeta e o Principal**. A ação política ameríndia e seus personagens. São Paulo: Edusp/Fapesp, 2012.



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM HISTÓRIA

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: Teoria Geral da Arquivologia

CÓDIGO: 04813

DEPARTAMENTO/UNIDADE ACADÊMICA: DEHIST

CARGA HORÁRIA TOTAL: 60h **NÚMERO DE CRÉDITOS:** 4

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4h **TEÓRICAS:** 4 **PRÁTICAS:**

PRÉ-REQUISITOS:

CO-REQUISITOS:

EMENTA

Fundamentos históricos e conceituais da Arquivologia; Teoria arquivística: abordagem histórica da evolução da teoria; A interface entre arquivologia e história; Os arquivos, a pesquisa documentária e a História; Os manuais estrangeiros de arquivo e as correntes teóricas; Os arquivos públicos e privados – características específicas, Interfaces da Arquivologia com as demais ciências da Informação; As correntes da arquivologia; Teoria e Avaliação na perspectiva da Escola Portuguesa.

CONTEÚDOS

PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR

Não se aplica

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

PAES, Marilena Leite. Arquivo: teoria e prática. 3 ed. Rio de Janeiro: FGV, 1997

BELLOTTO, Heloísa Liberalli. Arquivos Permanentes: tratamento documental. 2ª edição Rio de Janeiro: FGV, 2004.

CAMARGO, Ana Maria de Almeida. BELLOTTO, Heloísa Liberalli (coord.). Dicionário de Terminologia Arquivística. 1ª edição. São Paulo: AAB-SP, 1996. 142 p.

CHARTIER, Roger. A ordem dos livros: leitores, autores e bibliotecas na Europa entre os séculos XIV e XVIII. 2ª edição. Brasília: EdUnB, 1998.

COUTURE, Carol; ROUSSEAU, Jean-Yves. Os fundamentos da disciplina arquivística. Lisboa: Dom Quixote, 1998.

COMPLEMENTAR

FONSECA, Maria Odila. Arquivologia e ciência da informação. Rio de Janeiro: FGV, 2005.

JARDIM, José Maria. Sistemas e políticas públicas de arquivos no Brasil. Niterói: Eduff, 1995.

_____, Maria Odila (Orgs.). A formação do arquivista no Brasil. Niterói: Eduff, 1999. Transparência e opacidade do Estado no Brasil: usos e desusos da informação governamental. Niterói: Eduff, 1998.

LUBISCO, Nídia Maria Lienert; BRANDÃO, Lídia Maria B. Informação & Informática. Salvador: EDUFBA, 2000.

MONTE, Antônio Carlos; LOPES, Luis Felipe. A qualidade dos Suportes no Armazenamento de Informações. Florianópolis. VisualBooks, 2004.

SANTOS, Vanderlei Batista dos Santos. Gestão de Documentos Eletrônicos: uma visão arquivística. 2. ed. Ver. E amp. Brasília, ABARQ, 2005.



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM HISTÓRIA

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: História, Mídia e Oralidade

CÓDIGO: 04814

DEPARTAMENTO/UNIDADE ACADÊMICA: DEHIST

CARGA HORÁRIA TOTAL: 60h **NÚMERO DE CRÉDITOS:** 4

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4h **TEÓRICAS:** 4 **PRÁTICAS:**

PRÉ-REQUISITOS:

CO-REQUISITOS:

EMENTA

Estudar a relação da História, Mídia e Oralidade, com vistas a compreender o uso das ferramentas de comunicação e expressão e interagir de forma dinâmica, crítica e transformadora na sociedade, a partir do uso de ferramentas teórico-metodológica pertinentes à Nova História Cultural.

CONTEÚDOS

PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR

Não se aplica

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANDRADE, Rosane de. Fotografia e Antropologia: olhares fora-dentro. São Paulo: Estação Liberdade, EDUC, 2002

ALBERTI, Verena. Manual de História Oral. 3.ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2005.

AUMONT, Jacques. O olho interminável, cinema e pintura. São Paulo: Cosac & Naify, 2004.

BATISTA, M. "Documento Especial – entre a reportagem e o documentário". Revista de Cinema. São Paulo, Unesp, no. 6, 2001.

BELLONI, M.L. Educação para a mídia: missão urgente da escola. Comunicação & Sociedade, São Paulo, v. 10, n. 17, 1991.

COMPLEMENTAR

BELLONI, M.L. O que é mídia-educação. Campinas: Autores Associados, 2001a.

CARDOSO, Ciro Flamarion e VAINFAS, Ronaldo. **Domínios da História**

FERREIRA, Marieta de Moraes (org.) Entre-vistas: abordagens e usos da história oral. Rio de Janeiro, Editora da Fundação Getúlio Vargas, 1994.

_____ (org.), História oral e multidisciplinaridade. Rio de Janeiro, Diadorim/Finep, 1994

FREIRE, Gustavo Henrique; GARCIA, Joana Coeli Ribeiro. Avaliação científica: a visão do pesquisador. Informação & Sociedade, v.12, n.2, 2002.

MONTENEGRO, Antonio Torres. **História Oral e memória: a cultura popular revisitada**. 3ª ed. São Paulo: contexto, 1994.



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM HISTÓRIA

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: Historiografia Brasileira

CÓDIGO: 04816

DEPARTAMENTO/UNIDADE ACADÊMICA: DEHIST

CARGA HORÁRIA TOTAL: 60h **NÚMERO DE CRÉDITOS:** 4

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4h **TEÓRICAS:** 4 **PRÁTICAS:**

PRÉ-REQUISITOS:

CO-REQUISITOS:

EMENTA

Estudo e compreensão das condições de produção e escrita da história da historiografia brasileira, desde Francisco Adolfo de Varnhagen aos historiadores do século XX.

CONTEÚDOS

PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR

Não se aplica

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FREITAS, Marcos César de. **Historiografia brasileira em perspectiva**. São Paulo: Ed. Contexto/ Universidade São Francisco, 1998.

FREYRE, Gilberto. **Casa-grande e senzala: formação da família brasileira sob o regime da economia patriarcal**. Rio de Janeiro: Record, 1990.

FURTADO, C. **Formação econômica do Brasil**. São Paulo: Nacional, 1979.

HOLANDA, Sérgio Buarque de (dir.). **História geral da civilização brasileira**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001, 5 tomos.

HOLANDA, Sérgio Buarque de. **Raízes do Brasil**. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

COMPLEMENTAR

REIS, José Carlos. **As identidades do Brasil**. De Varnhagen a FHC. Rio de Janeiro: FGV, 2001.

RODRIGUES, José Honório. **História da História do Brasil**.

SAMARA, Eni de Mesquita. **Historiografia brasileira em debate**. Olhares, recortes e tendências. São Paulo: Humanitas/USP, 2002.

SANTIAGO, Silviano (org.). **Intérpretes do Brasil**. Rio de Janeiro: Nova Aguiar, 2000.

MORAES, José Geraldo Vinci & REGO, José Marcio. **Conversas com historiadores brasileiros**. Rio de Janeiro: Ed. 34, 2002.



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM HISTÓRIA

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: História cultural das doenças: as representações literárias

CÓDIGO: 04821

DEPARTAMENTO/UNIDADE ACADÊMICA: DEHIST

CARGA HORÁRIA TOTAL: 60h **NÚMERO DE CRÉDITOS:** 4

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4h **TEÓRICAS:** 4 **PRÁTICAS:**

PRÉ-REQUISITOS:

CO-REQUISITOS:

EMENTA

As grandes pragas do mundo antigo e medieval. Quem tem medo da Peste Negra? A tropicalização das doenças: as viagens (nem tão) pitorescas ao Brasil. A Tuberculose e os tuberculosos: a Peste Branca ou uma doença democrática. A Revolução Industrial nos tempos do cólera. Doenças dos degenerados: pau que nasce torto, morre torto.

CONTEÚDOS

PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR

Não se aplica

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANDRADE, Gilberto Osório de. **A Cólera-Morbo. Um momento crítico da história da Medicina em Pernambuco.** Recife: FUNDAJ, 1986.

ANNAES DA MEDICINA PERNAMBUCANA (1842-1844). Recife: Secretaria de Educação e Cultura. 1977.

ARRAIS, Raimundo. **O pântano e o riacho. A formação do espaço público no Recife do século XIX.** São Paulo: Humanitas; FFLCH, 2004.

AUERBACH, Eric. **Mimesis. A representação da realidade na literatura ocidental.** São Paulo: Perspectiva, 2009.

BERTOLLI FILHO, Cláudio. **História social da Tuberculose e dos Tuberculosos: 1900-1950.** Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2001.

BEZERRA, Rozélia. **A Higiene Escolar em Pernambuco: espaços de construção e os discursos elaborados.** 2010. 287f. Tese (Doutorado em História e Historiografia da Educação). Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2010.

COMPLEMENTAR

BURNS, Edward McNall. **História da Civilização Ocidental.** Porto Alegre: Globo, 1970.

BITTENCOURT, Circe. Literatura como documento interdisciplinar. In: **Ensino de História: fundamentos e métodos.** 2 Ed. São Paulo: Cortez, 2008, p.338-342.

CAIRUS, Henrique F.; RIBEIRO JR, Wilson. **Textos Hipocráticos. O Doente, o médico e a doença.** Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2005.

CERTAU, Michel de. **A escrita da História.** Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2008.

CHALHOUB, Sidney. **Cidade Febril. Cortiços e epidemias na Corte Imperial.** São Paulo: Companhia das Letras, 1999.

CHARTIER, Roger. **A história cultural. Entre práticas e representações.** Lisboa: DIFEL, 2002.

DELAUMEAU, Jean. **História do Medo no Ocidente. 1300-1800.** São Paulo: Companhia das Letras, 2009.



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM HISTÓRIA

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: Tópico Especial: História do Currículo e das disciplinas escolares – a construção do saber escolar
CÓDIGO: 04822
DEPARTAMENTO/UNIDADE ACADÊMICA: DEHIST
CARGA HORÁRIA TOTAL: 30h NÚMERO DE CRÉDITOS: 2
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 2h TEÓRICAS: 2 PRÁTICAS:
PRÉ-REQUISITOS:
CO-REQUISITOS:
EMENTA
Análise dos principais problemas da história do currículo. A disciplina centralizará o trabalho em dois aspectos considerados importantes: compreender a construção do conceito de currículo na época de transição do ensino das humanidades para os currículos científicos ou das humanidades modernas e o processo de constituição das disciplinas escolares nesse movimento.
CONTEÚDOS
PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR
Não se aplica
BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
ARROYO, Miguel G. Currículo, território em disputa . Petrópolis, Rio de Janeiro, 2011.
BITTENCOURT, Circe F. “Disciplinas escolares: história e pesquisa”. In: Oliveira, Marcus A. T. e Ranzi, Serlei M.F. (Orgs.) História das disciplinas escolares no Brasil: contribuições para o debate , Bragança Paulista: EDUSF, (2003) 9-38.
KHUN, Thomas. A estrutura das revoluções científicas . 10ª Ed. São Paulo: Perspectiva, 2011.
OLIVEIRA, Marcus Aurélio Taborda de; RANZI, Serlei Maria Fischer (Orgs.) História das disciplinas escolares no Brasil: contribuições para o debate . Bragança Paulista: CDAPH, 2003, p.9-38.
SILVA, Tomaz Tadeu da. Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo . Belo Horizonte: Autêntica, 1999.
COMPLEMENTAR
SILVA, Tomaz Tadeu da (b). O currículo como prática de significação. In: O currículo como fetiche: a poética e a política do texto curricular . Belo Horizonte: Autêntica, 1999. p.7-29.
SOUZA, Rosa Fátima. História da organização do trabalho escolar e do currículo no século XX (ensino primário e secundário no Brasil). São Paulo: Cortez, 2008.
BITTENCOURT, Circe. Literatura como documento interdisciplinar. In: Ensino de História: fundamentos e métodos . 2 Ed. São Paulo: Cortez, 2008, p.338-342.
CHARTIER, Roger. História Cultural: entre práticas e representações . Lisboa: Edições 70, 2000.
FILGUEIRAS, Juliana Miranda. A Educação Moral e Cívica e sua produção didática: 1969-1993 . Dissertação (Mestrado. Educação: História, Política e Sociologia. PUC – São Paulo, 2006.



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM HISTÓRIA

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: Laboratório de Humanidades – Encontros e debates para a “formação” do professor de História

CÓDIGO: 04823

DEPARTAMENTO/UNIDADE ACADÊMICA: DEHIST

CARGA HORÁRIA TOTAL: 30h **NÚMERO DE CRÉDITOS:** 2

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 2h **TEÓRICAS:** 2 **PRÁTICAS:**

PRÉ-REQUISITOS:

CO-REQUISITOS:

EMENTA

A Abertura Da Universidade Para a Formação Da Pessoa: Além Das Habilidades E Competências. As Humanidades, A Formação Ética e a Humanização. Laboratório De Humanidades.

CONTEÚDOS

PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR

Não se aplica

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CALVINO, Ítalo. **Por que ler os clássicos**. Companhia das letras, 2007.

CAÑAS-QUIRÓS, Roberto. **Ética general y ética profesional**. (texto disponível em pdf)

CHAUÍ, Marilena. **AS HUMANIDADES CONTRA O HUMANISMO**. (texto disponível em pdf)

DELUMEAU, Jean. **A Civilização do Renascimento**. Lisboa, Estampa, 1984, Vol. II

ÉTICA. Organização Adauto Novais. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

GARIN, Eugenio. **Idade Média e Renascimento**. Lisboa, Editorial Estampa, 1989.

COMPLEMENTAR

GALLIAN, Dante; PONDÉ, Luis; RUIZ, Rafael. Humanização, Humanismos e Humanidade: problematizando conceitos e práticas no contexto da saúde no Brasil. **Revista Internacional de Humanidade Médicas**, n1.Vol. 1, 2012.

GOETHE, J.W. **Os anos de aprendizado d Wilhelm Meister**. São Paulo: Editora 34 (Apresentação e Pós-fácio).

LÓPEZ QUINTÁS, Alfonso. **Cómo formarse en Ética a través de la literatura. Análisis estético de obras literárias**. Madrid: Rialp, 1994.

MARAÑÓN, Gregorio. **Vocación y Ética**. Madrid, 1946.

ORTEGA Y GASSET, J. **A Missão da Universidade**. Rio de Janeiro: Eduerj, 1999.

_____. **A Desumanização da Arte**. 5ed. São Paulo: Cortez, 2005.



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM HISTÓRIA

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: História do Cotidiano e Vida Privada na Colônia

CÓDIGO: 04824

DEPARTAMENTO/UNIDADE ACADÊMICA: DEHIST

CARGA HORÁRIA TOTAL: 60h **NÚMERO DE CRÉDITOS:** 4

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4h **TEÓRICAS:** 4 **PRÁTICAS:**

PRÉ-REQUISITOS:

CO-REQUISITOS:

EMENTA

Estudo das experiências de vida que vão além das instituições e das normatizações sociais. As práticas cotidianas, o inventário das formas de vida como locus do conflito, da multiplicidade e da inventividade. A família e a mulher; As letras e a educação. O processo de formação histórica dos espaços de sociabilidade privado separado do público e suas formas de interseção. As ações e a indeterminação dos diferentes agentes sociais, mesmo os excluídos pelo poder e marginalizados pelos mecanismos de dominação.

CONTEÚDOS

PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR

Não se aplica

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRANDÃO, Sylvana.(org). **História das Religiões no Brasil**. Recife: Ed.UFPE, 3 v., 2001.

FREYRE, Gilberto. **Casa Grande & Senzala: formação da família brasileira sob o regime de economia patriarcal**. Rio de Janeiro: Record, 1999.

KRAMER, Heinrich & SPRENGER, James. **Malleus Maleficarum: O Martelo das Feiticeiras**. Rio de Janeiro: Record, 2000.

MARCÍLIO, Maria Luiza. **Família, mulher, sexualidade e Igreja na História do Brasil**. São Paulo: Edições Loyola, 1993.

SILVA, Maria Beatriz Nizza da. **Donas e Plebéias na Sociedade Colonial**. Lisboa: Editorial Estampa, 2002.

COMPLEMENTAR

TINHORÃO, J. R. **As Festas no Brasil Colonial**. São Paulo. Ed. 34. 2000.

VAINFAS, Ronaldo. **Homoerotismo feminino e o Santo Ofício**. In: Del Priore, Mary. **Historia das Mulheres no Brasil**. São Paulo: Contexto, 1997.

_____. **Trópicos de pecado: moral sexualidade e Inquisição no Brasil colonial**. Rio de Janeiro: Campus, 1989.

_____. **História da sexualidade no Brasil**. Rio de Janeiro: Graal, 1986.

VENÂNCIO, Renato Pinto. **Famílias Abandonadas: assistência à crianças de camadas populares no Rio de Janeiro e em Salvador – Séculos XVIII e XIX**. Campinas: São Paulo: Papyrus, 1999.



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM HISTÓRIA

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: Paleografia e Diplomática

CÓDIGO: 04825

DEPARTAMENTO/UNIDADE ACADÊMICA: DEHIST

CARGA HORÁRIA TOTAL: 60h

NÚMERO DE CRÉDITOS: 4

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4h

TEÓRICAS: 4 **PRÁTICAS:**

PRÉ-REQUISITOS:

CO-REQUISITOS:

EMENTA

Conhecer a origem da Paleografia e Diplomática. Identificar os vários tipos de escrita e diplomas no período da Época Moderna, a partir da leitura e transcrição de documentos, e em específico, os produzidos por órgãos administrativos do Império Português. Esclarecer as ferramentas e técnicas essenciais para ao aparato heurístico da História.

CONTEÚDOS

PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR

Não se aplica

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ACIOLI, Vera Lúcia Costa. **A escrita no Brasil colônia: um guia para a leitura de documentos manuscritos**. Recife: Fundação Joaquim Nabuco/Massangana, 1994.

FLEXOR, Maria Helena Ochi. **Abreviaturas: manuscritos dos séculos XVI ao XIX**. São Paulo: Unesp, 2010.

LIMA, Yedda Dias. **Leitura e transcrição de documentos dos séculos XVI ao XIX**. São Paulo: ARQ-SP/ Arquivo do Estado, 2000.

MENDES, Ubirajar Dolácio. **Noções de Paleografia**. São Paulo: Arquivo Público do Estado de São Paulo, 2008

BERWANGER, Ana Regina; LEAL, João Eurípedes Franklin. **Noções de Paleografia e Diplomática**. Santa Maria: Editora da UFSM, 1995.

COMPLEMENTAR

CAPPELLI, Adriano. **Dizionario di Abbreviature Latine ed Italiane**. 6ª ed., Milano, Editore Ulrico Hoepli Milano, 2005 [1ª edição 1912].

COELHO, Maria Helena da Cruz, "A Diplomática em Portugal – Balanço e Estado actual" in **Separata de Revista Portuguesa de História**. Tomo XXVI, Coimbra, 1991.

COSTA, Avelino de Jesus da. **Álbum de paleografia e diplomática**. 5ª edição, Coimbra, 1990.

_____. **Normas gerais de transcrição e publicação de documentos e textos medievais e modernos**. 3ª ed., Coimbra, Instituto de Paleografia e Diplomática, 1993.



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM HISTÓRIA

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: História, Memória e Patrimônio

CÓDIGO: 04826

DEPARTAMENTO/UNIDADE ACADÊMICA: DEHIST

CARGA HORÁRIA TOTAL: 60h **NÚMERO DE CRÉDITOS:** 4

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4h **TEÓRICAS:** 4 **PRÁTICAS:**

PRÉ-REQUISITOS:

CO-REQUISITOS:

EMENTA

A disciplina aborda os conceitos que norteiam a ideia de História, Memória e Patrimônio. As diferentes concepções do termo patrimônio e seus significados. O Patrimônio histórico visto como prática social e cultural oriundo de múltiplos agentes, constitutivo de diferentes memórias e lugares sociais. Os lugares da memória e a preservação do patrimônio. A institucionalização do patrimônio e os estados nacionais. O patrimônio e a narrativa do passado histórico. Reflexões conceituais sobre patrimônio histórico-cultural. As legislações relativas ao patrimônio; o papel da UNESCO e do IPHAN na gestão e preservação do patrimônio brasileiro; O papel da Educação Patrimonial na formação da cidadania história.

CONTEÚDOS

PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR

Não se aplica

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ABREU, Regina, CHAGAS, Mário (Org.). **Memória e patrimônio:** ensaios contemporâneos. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

BERMAN, Marshall. **Tudo que é sólido desmancha no ar:** a aventura da modernidade. São Paulo: Companhia de Bolso, 2007.

BOSI, Ecléa. **Memória e sociedade:** lembranças de velhos. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

ABREU, Regina, CHAGAS, Mário (Org.). **Memória e patrimônio:** ensaios contemporâneos. Rio de Janeiro: DP&A, 2003. p. 56-76.

CAVALCANTI, Maria Laura Viveiros de, FONSECA, Maria Cecília Londres. **Patrimônio imaterial no Brasil.** Brasília: UNESCO/Educarte, 2008.

COMPLEMENTAR

ANDRADE, Rodrigo Melo Franco de. **Rodrigo e o SPHAN:** coletânea de textos sobre o patrimônio cultural. Rio de Janeiro: Ministério da Cultura, 1987.

CANCLINI, Nestor Garcia. O patrimônio cultural e a construção imaginária do nacional. **Revista do Patrimônio Histórico Artístico Nacional**, n. 23, 1994.

CASTELLS, Manuel. **O poder da identidade.** 5ª ed. São Paulo: Paz e Terra, 2006.

FENELON, D. R.; MACIEL, L. A.; ALMEIDA, P. R.; KHOURY, Y. A. (orgs.) **Muitas Memórias, Outras Histórias.** São Paulo: Olho d'água, 2004.

FONSECA, Maria Cecília Londres. Para além da pedra e cal: por uma concepção ampla de patrimônio cultural. In: ABREU, Regina; CHAGAS, Mário (Orgs.) **Memória e Patrimônio: ensaios contemporâneos.** Rio de Janeiro: DP&A, 2003.



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM HISTÓRIA

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: Tópicos Especiais: História de Pernambuco

CÓDIGO: 04831

DEPARTAMENTO/UNIDADE ACADÊMICA: DEHIST

CARGA HORÁRIA TOTAL: 60h **NÚMERO DE CRÉDITOS:** 4

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4h **TEÓRICAS:** 4 **PRÁTICAS:**

PRÉ-REQUISITOS:

CO-REQUISITOS:

EMENTA

Crise açucareira no século XIX. Modernização da agroindústria canavieira em Pernambuco. Abolicionismo e republicanismo. Regionalismo. Crise do liberalismo clássico e intervenção estatal na Era Vargas. Estrutura agrária e lutas de classe. Neoliberalismo e privatização na República. A política e as lutas dos trabalhadores.

CONTEÚDOS

PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR

Não se aplica

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AQUINO, Rubim Santos Leão de; MENDES, Francisco Roberval; BOUCINHAS, André Dutra. **Pernambuco em chamas: revoltas e revoluções em Pernambuco**. Recife: Fundação Joaquim Nabuco, Ed. Massangana, 2009.

ANDRADE, Manoel Correia de. **História das usinas de açúcar de Pernambuco**. Recife: Massangana/FUNDAJ, 1989.

ANJOS, João Alfredo dos. **A Revolução Pernambucana de 1911: movimento popular liderado pelo general Dantas Barreto contra a oligarquia do conselheiro Rosa e Silva**. Recife: Fundação de Cultura Cidade do Recife, 2009.

AZEVEDO, Fernando Antônio. **As Ligas Camponesas**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.

CAMPOS, Zóia Vilar. **Doce Amargo: produtores de açúcar no processo de mudança. Pernambuco (1874-1941)**. São Paulo: Annablume, 2001.

COMPLEMENTAR

ANDRADE, Manoel Correia de. **Abolição e Reforma Agrária**. São Paulo: Ática, 1987.

_____. **1964 e o Nordeste: golpe, revolução ou contra-revolução?** São Paulo: Contecto, 1989.

CABRAL, Flávio José Gomes; COSTA, Robson, Costa. **História da Escravidão em Pernambuco**. Recife: Editora Universitária da UFPE, 2012.

CAMPOS, Zóia Vilar. **Doce Amargo: produtores de açúcar no processo de mudança. Pernambuco (1874-1941)**. São Paulo: Annablume, 2001.

COSTA, Emília Viotti da. **Da Senzala à Colônia**. 4ª ed. São Paulo: Fundação Editora da UNESP, 1998.



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM HISTÓRIA

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: História da África Contemporânea

CÓDIGO: 04594

DEPARTAMENTO/UNIDADE ACADÊMICA: DEHIST

CARGA HORÁRIA TOTAL: 60h **NÚMERO DE CRÉDITOS:** 4

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4h **TEÓRICAS:** 4 **PRÁTICAS:**

PRÉ-REQUISITOS:

CO-REQUISITOS:

EMENTA

O impacto da abolição do tráfico internacional de escravos nas sociedades africanas e a transição para o colonialismo. A partilha da África em fins do século XIX. Os movimentos de resistência. A Conferência de Bandung (1955) e a ideologia terceiro-mundista. As ideologias anticoloniais e nacionalistas: pan-africanismo e negritude. O processo de descolonização africana, a Guerra Fria e o Socialismo. Os desafios do processo de construção dos Estados Nacionais e dos projetos de modernidade. Os principais fatores da crise africana contemporânea.

CONTEÚDOS

PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR

Não se aplica

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRUNSCHWIG, Henri. **A partilha da África negra**. 2. ed. São Paulo: Perspectiva, 2001.

DÁVILA, Jerry. **Hotel Trópico: o Brasil e o desafio da descolonização africana, 1950-1980**. São Paulo: Paz e Terra, 2011.

FANON, Frantz. **Pele negra, máscaras brancas**. Salvador, BA: EDUFBA, 2008.

HATZFELD, Jean. **Uma temporada de facões: relatos do genocídio em Ruanda**. São Paulo: Companhia das Letras, 2005.

KI-ZERBO, Joseph. **História da África Negra – II**. 3. ed. rev. e ampl. Portugal: Publicações Europa-América, 2002.

COMPLEMENTAR

KI-ZERBO, Joseph. **Para quando a África? entrevista com René Holenstein**. Rio de Janeiro: Pallas, 2006.

MEMMI, Albert. **Retrato do colonizado precedido de retrato do colonizador**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007.

SARAIVA, José Flávio Sombra (Org.). **África parceria do Brasil Atlântico: relações internacionais do Brasil e da África no início do século XXI**. Belo Horizonte: Fino Traço, 2011.

VISENTINI, Paulo Fagundes. **A África na política internacional: o sistema interafricano e sua inserção mundial**. Curitiba: Juruá, 2010.

WESSELING, Henk L. **Dividir para dominar: a partilha da África (1880-1914)**. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, Editora Revan, 1998.



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM HISTÓRIA

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: História da Polícia no Brasil Império
CÓDIGO: 04827
DEPARTAMENTO/UNIDADE ACADÊMICA: DEHIST
CARGA HORÁRIA TOTAL: 60h NÚMERO DE CRÉDITOS: 4
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4h TEÓRICAS: 4 PRÁTICAS:
PRÉ-REQUISITOS:
CO-REQUISITOS:
EMENTA
A polícia como objeto de estudo. A polícia no contexto do Antigo Regime europeu. A “polícia” na América portuguesa em fins do período colonial. A construção do Estado imperial brasileiro e a formação dos aparatos policiais em moldes burocráticos. As múltiplas funções da polícia e sua paulatina transformação em agência estatal especializada no controle do crime. O difícil convívio entre a população citadina e os aparatos policiais criados no Império
CONTEÚDOS
PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR
Não se aplica
BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
BRETAS, Marcos Luiz. A guerra das ruas: povo e polícia na cidade do Rio de Janeiro . Rio de Janeiro: arquivo Nacional, 1997.
CASTRO, Jeanne Berrance de. A milícia cidadã: a Guarda Nacional de 1831 a 1850 . São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1979.
COTTA, Francis Albert. Matrizes do sistema policial brasileiro . Belo Horizonte: Crisálida, 2012.
DOLHNIKOFF, Miriam. O pacto imperial: origens do federalismo no Brasil do século XIX . Rio de Janeiro: Globo, 2005.
HOLLOWAY, Thomas H. Polícia no Rio de Janeiro: repressão e resistência numa cidade do século XIX . Rio de Janeiro: Editora Fundação Getúlio Vargas, 1997.
COMPLEMENTAR
MATTOS, Ilmar Rohloff de. O tempo saquarema: a formação do Estado imperial . São Paulo: Hucitec, 2004.
MONET, Jean-Claude. Polícias e sociedades na Europa . São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2001.
REINER, Robert. A política da polícia . São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2004.
ROSEMBERG, André. De chumbo e festim: uma história da polícia paulista no final do Império . São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, Fapesp, 2010.
URICOECHEA, Fernando. O minotauro imperial: a burocratização do estado patrimonial brasileiro no século XIX . Rio de Janeiro: Difel, 1978.



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM HISTÓRIA

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: História, Instituições e Direito

CÓDIGO: 17010

DEPARTAMENTO/UNIDADE ACADÊMICA: DEHIST

CARGA HORÁRIA TOTAL: 60h **NÚMERO DE CRÉDITOS:** 4

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4h **TEÓRICAS:** 4 **PRÁTICAS:**

PRÉ-REQUISITOS:

CO-REQUISITOS:

EMENTA

O objetivo deste curso é apresentar as confluências entre História, Instituições e Direito, no que se refere à construção do conhecimento nestes campos, as relações historiográficas entre estudiosos da História, das Instituições e do Direito e, principalmente, fomentar possibilidades de pesquisas futuras. Desde os anos 1980, fontes de natureza jurídica como inventários, testamentos, processos criminais e cíveis passaram a fazer parte do cotidiano de historiadores sociais, que as utilizavam como uma forma de adentrar no universo das relações cotidianas entre distintos atores sociais. Recentemente, o estudo das Instituições e do Direito voltou a ser focado como objeto de estudo, principalmente em estudos sobre os séculos XVI-XIX na Europa e nas Américas. Estes textos fazem parte de uma linha de pesquisa conceituada como história social das instituições e do direito, que tem seus fundamentos teóricos nas obras de E.P. Thompson, Pierre Bourdieu e Antonio Manuel Hespanha, e tem como premissa básica a elaboração de uma história institucional e do direito a partir de seus atores principais e suas relações sociais, como juristas, juízes e aqueles agentes que, por diversas razões, se envolveram com a justiça.

CONTEÚDOS

PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR

Não se aplica

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FRAGOSO, João & FLORENTINO, Manolo. **O arcaísmo como projeto: mercado atlântico, sociedade agrária e elite mercantil no Rio de Janeiro (1790-1840)**. 3ª ed. Rio de Janeiro: Sette Letras, 1998.

HESPANHA, Antonio Manuel. **Justiça e litigiosidade: história e prospectiva**. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1993

SOUZA, Laura de Mello. **O Sol e a Sombra. Política e Administração na América Portuguesa do século XVIII**. São Paulo, Companhia das Letras, 2006;

THOMPSON, E. P. **Senhores e caçadores: a origem da lei negra**. 2. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997;

WEBER, Max. **Economia e Sociedade: fundamentos da sociologia compreensiva**. Brasília, DF: UnB, 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BOURDIEU, Pierre. **O poder simbólico**. 10. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2007;

DOUGLAS, Mary. **Como as instituições pensam?** São Paulo: EDUSP, 2007;

FOUCAULT, Michel. **Microfísica do Poder**. 22ª Ed. Tradução Roberto Machado. Rio de Janeiro: Edições Graal, 2006;

FOUCAULT, Michel. **Segurança, Território e População**. Tradução Eduardo Brandão. São Paulo: Martins Fontes, 2008;

THOMPSON, E. P. **Costumes em comum**. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM HISTÓRIA

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: Governo, Poder e Comércio na América Portuguesa

CÓDIGO: 17008

DEPARTAMENTO/UNIDADE ACADÊMICA: DEHIST

CARGA HORÁRIA TOTAL: 30h **NÚMERO DE CRÉDITOS:** 2

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 2h **TEÓRICAS:** 2 **PRÁTICAS:**

PRÉ-REQUISITOS:

CO-REQUISITOS:

EMENTA

O curso se propõe a discutir os argumentos da historiografia brasileira, no que dizem respeito às tópicas da política, do governo, comércio e a administração das colônias portuguesas entre os séculos XVII e XVIII. Privilegia uma perspectiva teórica fundada na matriz interpretativa da dinâmica política do Antigo Regime ibérico, as tramas e redes – governativas, clientelares, familiares – fundadoras do império, a pluralidade de jurisdições, nem sempre bem delimitadas e não raro conflituosas, assim como os principais campos de atuação de governantes e agentes. Dando-se destaque para as instituições coloniais e seu funcionamento na América Portuguesa.

CONTEÚDOS

PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR

Não se aplica

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALENCASTRO, Luis Felipe de. **O Trato dos Viventes: formação do Brasil no Atlântico Sul**. São Paulo, Companhia das Letras, 2000.

BICALHO, Maria Fernanda. **A Cidade e o Império. O Rio de Janeiro no século XVIII**. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2003;

ELLIOT, John. **Imperio del Mundo Altántico. España y Gran Bretaña em America (1492-1830)**. Madrid: Taurus, 2006.

FERLINI, Vera Lúcia Amaral. **Terra, Trabalho e Poder. O mundo dos engenhos no nordeste colonial**. Bauru: São Paulo, Edusc, 2003.

FERNANDES, Florestan. **Circuito Fechado. Quatro ensaios sobre o “poder institucional”**. São Paulo: Globo, 2010.

FRAGOSO, João & FLORENTINO, Manolo. **O arcaísmo como projeto: mercado atlântico, sociedade agrária e elite mercantil no Rio de Janeiro (1790-1840)**. 3ª ed. Rio de Janeiro: Sette Letras, 1998.

NOVAIS, Fernando. **Portugal e Brasil na Crise do Antigo Sistema Colonial (1777-1808)**. 8ª ed. São Paulo, Hucitec, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BELLOTTO, Heloísa Liberalli. **Autoridade e Conflito no Brasil Colonial: o governo do Morgado de Mateus em São Paulo (1765-1775)**. São Paulo: Alameda, 2007;

BICALHO, Maria Fernanda & FERLINI, Vera Lúcia Amaral. **Modos de Governar. Ideias e Práticas políticas no Império português (séculos XVI a XIX)**. São Paulo: Alameda, 2005;

BOXER, Charles Ralph. **O Império Marítimo Português (1415-1825)**. São Paulo: Companhia das Letras, 2002;

DUVERGER, Maurice. “O conceito de Império”. Tradução Judith Mota. In: DORÉ, Andréa; LIMA, Luís Filipe Silvério & SILVA, Luiz Geraldo (orgs.). **Facetas do Império na História. Conceitos e Métodos**. São Paulo: Hucitec, 2008, pp. 19-38;

FOUCAULT, Michel. **Microfísica do Poder**. 22ª Ed. Tradução Roberto Machado. Rio de Janeiro: Edições Graal, 2006;

- FOUCAULT, Michel. **Segurança, Território e População**. Tradução Eduardo Brandão. São Paulo: Martins Fontes, 2008;
- HESPANHA, António Manuel. “As cores e a instituição da ordem no mundo do Antigo Regime”. In: FURTADO, Júnia Ferreira. **Sons, Formas, Cores e Movimentos na Modernidade Atlântica: Europa, Américas e África**. São Paulo: Anablume, 2008, pp. 345-360;
- LARA, Silvia Hunold. **Fragmentsos Setecentistas: escravidão, cultura e poder na América Portuguesa**. São Paulo, Companhia das Letras, 2007;
- MARQUESE, Rafael Bivar. **Feitores do corpo, missionários da mente. Senhores, letrados e o controle de escravos nas Américas, 1660-1860**. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.
- MELLO, Evaldo Cabral de. **A fronda dos mazombos: nobres contra mascates, Pernambuco (1666-1715)**. São Paulo: Companhia das Letras, 1995;
- MELO, Isabele de Matos Pereira de. **Magistrados a serviço do rei: a administração da justiça e os ouvidores gerais na comarca do Rio de Janeiro (1710-1790)**. Tese de Doutorado pelo programa de pós-graduação em História, Niterói, UFF, 2013;
- MIRANDA, Bruno Romero Ferreira. **Gente de Guerra. Origem, cotidiano, e resistência dos soldados do exército da Companhia das Índias Ocidentais no Brasil (1630-1654)**. Recife: Editora UFPE, 2014;
- MONTEIRO, Nuno Gonçalo & CUNHA, Mafalda Soares da. “Governadores e capitães-mores do império atlântico português nos séculos XVII e XVIII”. In: MONTEIRO, Nuno Gonçalo, CARDIM, Pedro & CUNHA, Mafalda Soares da. **Optima Pars. Elites Ibero-Americanas do Antigo Regime**. Lisboa: ICS, 2005, pp. 191-252;
- PUNTONI, Pedro. “O governo-geral e o Estado do Brasil: poderes intermédios e administração (1549-1720)”. In: SCHWARTZ, Stuart & MYRUP, Erik Lars (orgs.). **O Brasil no Império Marítimo Português**. Bauru, SP: Edusc, 2009, pp. 39-73;



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM HISTÓRIA

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: Arquivo, Arte e Fotografia no Brasil
CÓDIGO: 17012
DEPARTAMENTO/UNIDADE ACADÊMICA: DEHIST
CARGA HORÁRIA TOTAL: 30h NÚMERO DE CRÉDITOS: 2
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 2h TEÓRICAS: 2 PRÁTICAS:
PRÉ-REQUISITOS:
CO-REQUISITOS:
EMENTA
Estudar arquivos visuais, artísticos e fotográficos (registros e experiências criativas), que fazem parte da história local e do Brasil. Procurando compreender o arquivo e suas dinâmicas no tempo histórico, como documento/monumento, como memória vernacular e consciente, como ação dos homens e seus coletivos.
CONTEÚDOS
PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR
Não se aplica
BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
ALMEIDA, Juniele Rabêlo de e ROVAI, Marta Gouveia (orgs.) Introdução à história pública. São Paulo: Letra e Voz, 2011.
AVELAR, Alexandre de Sá e SCHMIDT, Benito Bisso. Grafia da vida. Reflexões e experiências com a escrita biográfica. São Paulo: Letra e Voz, 2012.
GOMES, Angela de Castro. Escrita de si, escrita da história. RJ : FGV, 2004.
HEYMANN, L. Q. Indivíduo, Memória e Resíduo Histórico: Uma Reflexão sobre Arquivos Pessoais e o Caso Filinto Müller. Estudos históricos, Rio de Janeiro, n. 19, p. 41-66, 1997.
LISSOVSKY, Maurício. 4+1 dimensões do arquivo. Disponível on line : www.pos.eco.ufrj.br/site/download.php?arquivo=upload/mlissovsky_4.pdf Acesso em 11 ago. 2013.
MANINI, Miriam. Análise documentária de fotografias: um referencial de leitura de imagens fotográficas para fins documentários. SP: Biblio/ECA/USP, 2002.
MAUAD, Ana e LOPES, Marcos Felipe B. Cap. 14. História e fotografia. In: Novos domínios da História. São Paulo: Elsevier Ed., 2012.
MENESES, Ulpiano Bezerra de. Memória e cultura material: documentos pessoais no espaço público. Disponível on line: http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/reh/article/view%20File/2067/1206 Acesso em 11 ago. 2013.
NOVAES, Sylvia Caiuby; BARBOSA, Andréa; CUNHA, Edgar Teodoro da; FERRARI, Flôrência; SZTUTMAN, Renato e HIKIJI, Rose Satiko. Escrituras da imagem. São Paulo: EDUSP, 2004.
ROLNIK, Suely. Cartografia sentimental. Porto Alegre : Sulina, 2006.
SMITH, Richard Cândida. Circuitos de subjetividade. História oral, o acervo e as artes. São Paulo: Letra e Voz, 2012.
SILVA, Fabiana Bruce. Sobre as perguntas que podemos fazer aos arquivos visuais. Disponível on line : https://sistemas.uft.edu.br/periodicos/index.php/observatorio/article/view/3231 Acesso em 20 março 2018.
TRAVANCAS, Isabel ; ROUCHOU, Joëlle e HEYMANN, Luciana. Arquivos pessoais. Reflexões multidisciplinares e experiências de pesquisa. Rio de Janeiro : FGV, 2013.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
ARTIÈRES, P. Arquivar a própria vida. Revista Estudos Históricos, Brasil, 11, jul. 1998. Disponível em: http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/reh/article/view/2061/1200 >. Acesso em: 11 ago. 2013.
APPADURAI, Arjun. A vida social das coisas. As mercadorias sob uma perspectiva cultural. Niterói: EDUFF, 2008.
BARTHES, Roland. Mitologias. São Paulo : Difel, 2003.

- BENJAMIN, Walter. Teses sobre o conceito de história. In : Obras completas, vol. 1. São Paulo : Brasiliense, 1987.
- Coletânea de legislação arquivística brasileira. Disponível on Line<http://conarq.arquivonacional.gov.br/images/coletanea/maio_2016/jan_2017/CONARQ_legarquivos_janeiro_2017_pdf.pdf > Acesso em 11 ago. 2013.
- CRARY, Jonathan. Técnicas do observador. Visão e modernidade no século XX. Rio de Janeiro : Contraponto, 2012.
- DE CERTEAU, Michel. “A operação historiográfica” In: A Escrita da História. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1982.
- DERRIDA, Jacques. Mal de arquivo. São Paulo : Relume-Dumará, 2001.
- DIDI-HUBERMAN, Georges. Cascas. São Paulo : Editora 34, 2017.
- FARGE, Arlete. O sabor do arquivo. São Paulo : EDUSP, 2009.
- FOUCAULT, Michel. A arqueologia do saber. Rio de Janeiro : Forense Univ., 1987.
- HÉBRARD, Jean. As bibliotecas escolares. Entre leitura pública e leitura escolar na França do segundo Império e da III República. Campina-SP : Mercado de Letras, 2009.
- LE GOFF, Jacques. História e memória. Campinas, SP: Unicamp, 2009.
- ROUDINESCO, Elisabeth. A análise e o arquivo. Rio de Janeiro, 2006.
- SEPIADES. Recomendações para catalogação de coleções fotográficas. Disponível on line: <<https://www.ica.org/en/sepiades-recommendations-cataloguing-photographic-collections> > Acesso em 11 ago. 2013.



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM HISTÓRIA

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: Nascimento e afirmação da Ciência Moderna, sécs. XVII e XVIII

CÓDIGO: 17013

DEPARTAMENTO/UNIDADE ACADÊMICA: DEHIST

CARGA HORÁRIA TOTAL: 60h **NÚMERO DE CRÉDITOS:** 4

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4h **TEÓRICAS:** 4 **PRÁTICAS:**

PRÉ-REQUISITOS:

CO-REQUISITOS:

EMENTA

A Revolução científica ou o Nascimento da Ciência Moderna: Debates e controvérsias historiográficas; a noção de Paradigmas ou modelos científicos e a nova compreensão da ciência pelos historiadores; Anti-Aristotelismo e ciência moderna; Divisão social do conhecimento, as ciências particulares e a filosofia natural; Francis Bacon e o labirinto do mundo; Experimentalismo e Ciência Moderna; Galileu Galilei e a *Nuova Scienza*; A matematização do mundo natural; René Descartes e o método científico; Ciência Moderna: método ou teoria?; O processo de dignificação das artes mecânicas ou manuais no confronto com a hegemonia das artes liberais ou da mente na cultura da época moderna; Os jesuítas e a ciência na Europa e no Novo Mundo; A entrada e a produção da ciência moderna em Portugal, séculos XVI, XVII e XVIII; Sir Isaac Newton e a síntese na Nova ciência; Ciência moderna e ethos científico; Ciência Moderna entendida como Movimento Cultural; Impacto da *Nuova Scienza* na teoria do Estado na Época Moderna: o modelo jusnaturalista hobbesiano.

CONTEÚDOS

PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR

Não se aplica

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FEYERABEND, Paul. *Contra o método*. São Paulo: Unesp, 2011;

HENRY, John. *A Revolução científica e as origens da Ciência Moderna*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998;

ROSSI, Paolo. *A ciência e a filosofia dos Modernos*. São Paulo: Unesp, 1992.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CAROLINO, Luís Miguel. *Ciência, Astrologia e Sociedade – A teoria da influência celeste em Portugal (1593-1755)*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2003;

KOYRÉ, Alexandre. *Do mundo Fechado ao universo infinito*. Rio de Janeiro: Editora Forense Universitária, 1979;

_____. *Estudos de história do pensamento filosófico*. Rio de Janeiro: Editora Forense Universitária, 1991;

KUHN, Thomas S. *A estrutura das Revoluções científicas*. São Paulo: Editora Perspectiva, 1978;

O'MALLEY, John et alii (eds.). *The Jesuits: Cultures, sciences, and the Arts, 1540-1773*. Toronto: University of Toronto Press, 2015;

REDONDI, Pietro. *Galileu Herético*. São Paulo: Companhia das Letras, 1991;

ROSSI, Paolo. *Os filósofos e as máquinas, 1400-1700*. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM HISTÓRIA

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: História da Reforma Católica (Séculos XVI-XVII)

CÓDIGO: 17011

DEPARTAMENTO/UNIDADE ACADÊMICA: DEHIST

CARGA HORÁRIA TOTAL: 60h **NÚMERO DE CRÉDITOS:** 4

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 2h **TEÓRICAS:** 2 **PRÁTICAS:**

PRÉ-REQUISITOS:

CO-REQUISITOS:

EMENTA

Crises religiosas no seio do mundo católico europeu antes da Reforma protestante. A Reforma Savonaroliana. A proposta de reforma dos irmãos Camaldulenses Pietro Quirino e Paolo Giustiniani em 1513. A emergência de novas formas de vida religiosa pela emergência de novas ordens regulares. O nascimento da Companhia de Jesus em 1540 e sua atuação na Europa e no mundo. Debates, controvérsias, deliberações e consequências do Concílio de Trento. Historiografia do Concílio de Trento. Poder temporal e espiritual do Papa e o nascimento dos estados eclesiásticos. O poder secular do clero católico. A Igreja e a difusão da cultura e do ethos tridentino entre as massas subalternas da Europa e do mundo. Igreja, fé e expansão do credo católico no mundo. Igreja tridentina e os movimentos culturais da época moderna: A Igreja e o humanismo; A Igreja e a Ciência Moderna; A Igreja e o Iluminismo.

CONTEÚDOS

PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR

Não se aplica

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MULLET, Michael A. *A Contra-Reforma e a Reforma Católica nos princípios da Idade Moderna Europeia*. Gradiva, 1985;

PROSPERI, Adriano. *El Concilio di Trento: Una introducción histórica*. Espanha: Junta de Castilla y León, 2008.

_____. *Tribunais da Consciência – Inquisidores, confessores e missionários*. São Paulo: Edusp, 2013;

PRODI, Paolo. *Riforma Cattolica e Controriforma*. In: “Nuove questioni di storia moderna”. Milão: Marzorati, 196

REDONDI, Pietro. *Galileu Herético*. São Paulo: Companhia das Letras, 1991

COMPLEMENTAR:

ALDEN, Daril. *The making of an Enterprise: The society of Jesus in Portugal, its Empire and Beyond, 1540-1750*. Stanford: Stanford University Press, 1996;

BOSSY, John. “The Counter-Reformation and the People of Catholic Europe”. In: *Revista Past & Present*. N. 47, Maio, 1970, pp. 51-70;

CRETINEAU-JOLY, J. *Historia religiosa, politica y literaria de la Compañia de Jesus*. Tomo I. Barcelona: Libreria Religiosa, 1853;

DAVIDSON, N. S. *A Contra-Reforma*. São Paulo: Martins Fontes, 1991;

JEDIN, Hubert. *ConcÍlios ecumênicos*. Barcelona: Herder, 1961;



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM HISTÓRIA

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: História dos Impérios Ocidentais Modernos e suas Conexões Globais

CÓDIGO: 04838

DEPARTAMENTO/UNIDADE ACADÊMICA: DEHIST

CARGA HORÁRIA TOTAL: 60h **NÚMERO DE CRÉDITOS:** 4

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4h **TEÓRICAS:** 4 **PRÁTICAS:**

PRÉ-REQUISITOS:

CO-REQUISITOS:

EMENTA

Os processos de formação dos impérios ultramarinos surgidos no período Moderno. A historiografia da formação dos impérios: português, espanhol, holandês, inglês e francês. Suas formas de proceder a ocupação dos territórios de além-mar e os mecanismos de conexão entre as conquistas e seus respectivos centros. Aspectos das relações sociais, econômicas, administrativas e institucionais.

CONTEÚDOS

PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR

Não se aplica

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOXER, Charles R. O Império Colonial Português. 1415-1825. SP, Cia das Letras, 2002.

BLACKBURN, Robin. A Construção do Escravismo no Novo Mundo. Do Barroco ao Moderno, 1492-1800. Rio de Janeiro: Record, 2003.

BRAUDEL, Fernand. Civilização material, economia e capitalismo: séculos XV-XVIII. O tempo do mundo. 2ª Ed. São Paulo: Martins Fontes, 2009.

VAINFAS, Ronaldo & MONTEIRO, Rodrigo Bentes. Império de várias faces: relações de poder no mundo ibérico da Época Moderna. São Paulo, Alameda, 2009

WALLERSTEIN, I. O sistema mundial Moderno: o mercantilismo e a consolidação da economia – mundo europeia, 1600-1750. Porto: Aforamento, v.2, 1974.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALGRANTI, Leila Mezan & MEGIANI, Ana Paula Torres O Império por Escrito. Formas de transmissão da cultura letrada no mundo ibérico séculos XVI-XIX. São Paulo, Editora Alameda, 2009

ALENCASTRO, Luiz Felipe de. O Trato dos Viventes – Formação do Brasil no Atlântico Sul. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

ARRIGHI, Giovanni. O Longo Século XX. Rio de Janeiro: Contraponto, 1994.

BOXER, Charles Ralph. Salvador de Sá e a luta pelo Brasil e Angola, 1602-1686. São Paulo: Companhia Editora Nacional/Editora da Universidade de São Paulo, 1973.

FRANÇA, Jean M. Carvalho & HUE, Sheila. Piratas no Brasil: as incríveis histórias dos ladrões dos mares que pilharam nosso litoral. Rio de Janeiro: Globo, 2014.



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM HISTÓRIA

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: História Econômica Geral
CÓDIGO: 04509
DEPARTAMENTO/UNIDADE ACADÊMICA: DEHIST
CARGA HORÁRIA TOTAL: 60h NÚMERO DE CRÉDITOS: 4
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4h TEÓRICAS: 4 PRÁTICAS:
PRÉ-REQUISITOS:
CO-REQUISITOS:
EMENTA
Economias não mercantis ou pré-capitalistas. As origens do capitalismo. A transição do Feudalismo para o capitalismo: da manufatura à grande indústria. A Revolução Industrial e seus desdobramentos. O Modo de Produção Capitalista. O imperialismo. A Economia capitalista no Entre-Guerras. A economia socialista. Da Depressão de 1929 à 2ª Guerra Mundial. A economia no pós-guerra: as transformações do capitalismo. A crise dos anos 1970 e a retomada do Liberalismo. A ascensão de países periféricos.
CONTEÚDOS
PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR
Não se aplica
BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
ARRIGHI, Giovanni. O Longo Século XX . São Paulo: UNESP; Contraponto, 1996.
FRIEDEN, Jeffrey A. Capitalismo global: história econômica e política do século XX . Rio de Janeiro: Zahar, 2008.
HOBSBAWM, E. J. A Era dos extremos. O breve século XX (1914-1991) . São Paulo: Companhia das Letras, 1998.
_____. <i>A Era das Revoluções, 1789-1848</i> . Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.
POLANYI, Karl. <i>A grande transformação: as origens da nossa época</i> . Trad. Rio de Janeiro: Campus, 2000.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
BEAUD, Michel. <i>História do Capitalismo</i> . 3ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1991.
BLACKBURN, Robin. <i>A Construção do Escravismo no Novo Mundo, 1492-1800</i> . (Trad.). Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.
CHESNAI, François. <i>A Mundialização do Capital</i> . São Paulo: Xamã, 1996.
CIPOLLA, Carlo. <i>Historia Económica de Europa Pré-Industrial</i> . Lisboa: Estampa, 1987.
FIORI, José Luís. (Org.). <i>Estados e moeda: no desenvolvimento das nações</i> . 3ª. Ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2001.



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM HISTÓRIA

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: O rural e o urbano

CÓDIGO: 04828

DEPARTAMENTO/UNIDADE ACADÊMICA: DEHIST

CARGA HORÁRIA TOTAL: 60h **NÚMERO DE CRÉDITOS:** 4

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4h **TEÓRICAS:** 4 **PRÁTICAS:**

PRÉ-REQUISITOS:

CO-REQUISITOS:

EMENTA

As Concepções De Rural E Urbano. A Cidade E O Campo Ao Longo Da História. As Relações Campo-Cidade E Rural-Urbano. A Questão Urbana E Rural No Brasil. Estado E Sociedade Frente Às Questões Urbanas E Rurais. Movimentos Sociais Urbanos E Rurais.

CONTEÚDOS

PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR

Não se aplica

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CARLOS, Ana Fani Alessandri. A Cidade. São Paulo: Contexto, 1999.

CASTELLS, Manuel. A questão urbana. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.

LEFEVBRE, Henri. O Direito à cidade. São Paulo, Centauro, 2001.

SANTOS, Milton. A urbanização brasileira. São Paulo: Edusp, 2005

WILLIAMS, Raymond. O Campo e a Cidade: na história e na literatura. São Paulo: Ed. Scwarcz, 1990.

COMPLEMENTAR:

ANDRADE, Manuel Correia de. Geografia econômica. São Paulo: Atlas, 1998.

CORRÊA, Roberto Lobato. Região e Organização Espacial. São Paulo: Ática, 1986.

HAESBAERT, Rogério. Territórios Alternativos. São Paulo: Contexto, 2009.

OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino de. Agricultura e indústria no Brasil. In: Campo-território: revista de geografia agrária. Uberlândia, v.5, n.10, p. 5-64, ago. 2010.

SPOSITO, E. (org.). Cidades Médias: produção do espaço urbano e regional. São Paulo: Expressão Popular, 2006. pp. 279 – 303.



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM HISTÓRIA

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: Globalização e Geografia

CÓDIGO: 04832

DEPARTAMENTO/UNIDADE ACADÊMICA: DEHIST

CARGA HORÁRIA TOTAL: 60h **NÚMERO DE CRÉDITOS:** 4

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4h **TEÓRICAS:** 4 **PRÁTICAS:**

PRÉ-REQUISITOS:

CO-REQUISITOS:

EMENTA

Espaço, Poder E Território. A Questão Das Redes: O Papel Da Circulação E Da Comunicação Na Organização Do Espaço Mundial. Reorganização Do Espaço Econômico. Divisão Internacional Do Trabalho. Países Centrais E Países Periféricos. Nova (Des)Ordem Mundial: Globalização / Regionalização / Fragmentação / Exclusão. Noção De Blocos Internacionais De Poder, De Sub-Blocos Regionais E De Áreas De Influência.

CONTEÚDOS

PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR

Não se aplica

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANDRADE, Manuel Correia de. Geografia econômica. São Paulo: Atlas, 1998.

CASTELLS, Manuel. A sociedade em rede. São Paulo: Paz e Terra, 2009.

CASTRO, Iná Elias de (org.). Geografia: Conceitos e Temas. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000.

HARVEY, David. A produção capitalista do espaço. 2.ed. São Paulo: Annablume, FAPESP, 2006

SANTOS, Milton. Por uma outra Globalização: do pensamento único à consciência universal. Rio de Janeiro - São Paulo, Record, 2000.

COMPLEMENTAR:

CORRÊA, Roberto Lobato. Região e Organização Espacial. São Paulo: Ática, 1986.

HAESBAERT, Rogério. Territórios Alternativos. São Paulo: Contexto, 2009.

OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino de. Agricultura e indústria no Brasil. In: Campo-território: revista de geografia agrária. Uberlândia, v.5, n.10, p. 5-64, ago. 2010.

SPOSITO, E. (org.). Cidades Médias: produção do espaço urbano e regional. São Paulo: Expressão Popular, 2006. pp. 279 – 303.

WILLIAMS, Raymond. O Campo e a Cidade: na história e na literatura. São Paulo: Ed. Scwarcz, 1990.



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM HISTÓRIA

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: Geografia Física e Humana do Brasil

CÓDIGO: 04626

DEPARTAMENTO/UNIDADE ACADÊMICA: DEHIST

CARGA HORÁRIA TOTAL: 60h

NÚMERO DE CRÉDITOS: 4

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4h

TEÓRICAS: 4 **PRÁTICAS:**

PRÉ-REQUISITOS:

CO-REQUISITOS:

EMENTA

Apresentar os aspectos da evolução da ocupação do território brasileiro a partir dos ciclos geo-econômicos e do reconhecimento da diversidade natural, avaliando a evolução e discutindo os principais aspectos concernentes a interação entre o Homem e o Meio e suas conseqüências para a dinâmica dos ambientes natural e socioeconômico ao longo do processo de organização e reorganização do espaço geográfico brasileiro.

CONTEÚDOS

PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR

Não se aplica

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AB'SABER, A. N. Os domínios de natureza no Brasil: potencialidades paisagísticas. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003

ALBUQUERQUE, M. Z. A; GOMES, E. T. A. O jogo do poder na produção do espaço do Recife. Revista Rural & Urbano, v. 2, p. 39-56, 2017

ARAÚJO, T. B. Ensaios sobre o Desenvolvimento Brasileiro: heranças e urgências. Rio de Janeiro: Revan, 2000

BECKER, B; EGLER, C. Brasil: uma nova potência regional na economia-mundo. 3.ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1998.

COSTA, W. M. A geopolítica brasileira e sua influência no pensamento estratégico nacional. L'espace politique, v. 31 (1), p. 2017

MACHADO, M. R. I. M; ALBUQUERQUE, M. Z. A. Nova Lógica na produção de cana de açúcar na Zona da Mata Pernambucana: transformações fundiárias para a perpetuação das relações de poder. Revista NERA (UNESP), v. 22(16), p. 96-110, 2013

MORAES, A. C. R. Bases da formação territorial do Brasil. Revista Geografares, n. 2, p. 105-113, 2007

MOREIRA, R. Sociedade e espaço geográfico no Brasil. São Paulo: Contexto, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FURTADO, C. Formação econômica do Brasil. 34.ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2007

PRADO JR, C. Formação do Brasil Contemporâneo: colônia. São Paulo: Companhia das Letras, 2011

COSTA, W, M. O Estado e as políticas territoriais no Brasil. São Paulo: Contexto, 1991

PORTO-GONÇALVES, C. W. Amazônia enquanto acumulação desigual de tempos: uma contribuição para a ecologia política da região, Revista Crítica de Ciências Sociais, v. 107, p. 60-90, 2015

SANTOS, M. O Brasil: território e sociedade no início do séc. XXI. 19.ed. Rio de Janeiro: Record, 2016



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM HISTÓRIA

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: Geografia da Cidade do Recife

CÓDIGO: 04830

DEPARTAMENTO/UNIDADE ACADÊMICA: DEHIST

CARGA HORÁRIA TOTAL: 60h **NÚMERO DE CRÉDITOS:** 4

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4h **TEÓRICAS:** 4 **PRÁTICAS:**

PRÉ-REQUISITOS:

CO-REQUISITOS:

EMENTA

Recife, Sítio e Situação. A Produção Do Espaço Interno Da Cidade Do Recife. A Cidade Do Recife e a Seu Processo De Metropolização. O Planejamento e a Gestão dos Espaços Da Cidade Do Recife. As Desigualdades Socioespaciais No Recife. Questões Socioambientais Do Recife.

CONTEÚDOS

PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR

Não se aplica

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANDRADE, Manoel Correia de. Recife: problemática de uma metrópole de região subdesenvolvida. Recife: Ed. Universitária da UFPE, 1979.

CASTRO, Josué. A cidade do Recife: Ensaio de Geografia Urbana. Rio de Janeiro: Livraria_editora Casa do Estudante do Brasil, 1954.

GOMES, Edvânia Torres Aguiar. Recortes de Paisagem na Cidade do Recife. Recife: Editora Massangana, 2006.

SINGER, Paul. Desenvolvimento econômico e evolução urbana. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1977.

VILLAÇA, F. Espaço intra-urbano no Brasil. São Paulo: Studio Nobel.

COMPLEMENTAR:

ANDRADE, Manuel Correia de; NASCIMENTO, Celso R. Pitta do Nascimento. O Recife e o desenvolvimento da Região Nordeste. Recife: SUDENE, 1974.

HARVEY, David. A produção capitalista do espaço. 2.ed. São Paulo: Annablume, FAPESP, 2006

SANTOS, Milton. Por uma outra Globalização: do pensamento único à consciência universal. Rio de Janeiro - São Paulo, Record, 2000.

_____. A urbanização brasileira. São Paulo: Edusp, 2005

SOARES, Jose Arlindo; PONTES, Lucia (org.). Os desafios da gestão municipal a experiência do Recife. Recife: Centro Josué de Castro, 1998



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM HISTÓRIA

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: O Rural e o Urbano: Questões Conceituais

CÓDIGO: 17007

DEPARTAMENTO/UNIDADE ACADÊMICA: DEHIST

CARGA HORÁRIA TOTAL: 30h **NÚMERO DE CRÉDITOS:** 2

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 2h **TEÓRICAS:** 2 **PRÁTICAS:**

PRÉ-REQUISITOS:

CO-REQUISITOS:

EMENTA

As Concepções De Rural E Urbano. A Cidade E O Campo Ao Longo Da História. As Relações Campo-Cidade E Rural-Urbano. A Questão Urbana E Rural No Brasil. Estado E Sociedade Frente Às Questões Urbanas E Rurais. Movimentos Sociais Urbanos E Rurais.

CONTEÚDOS

PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR

Não se aplica

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CARLOS, Ana Fani Alessandri. A Cidade. São Paulo: Contexto, 1999.

CASTELLS, Manuel. A questão urbana. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.

LEFEVBRE, Henri. O Direito à cidade. São Paulo, Centauro, 2001.

SANTOS, Milton. A urbanização brasileira. São Paulo: Edusp, 2005

WILLIAMS, Raymond. O Campo e a Cidade: na história e na literatura. São Paulo: Ed. Scwarcz, 1990.

COMPLEMENTAR:

ANDRADE, Manoel Correia de. Recife: problemática de uma metrópole de região subdesenvolvida. Recife: Ed. Universitária da UFPE, 1979.

CASTRO, Josué. A cidade do Recife: Ensaio de Geografia Urbana. Rio de Janeiro: Livraria_editora Casa do Estudante do Brasil, 1954.

GOMES, Edvânia Torres Aguiar. Recortes de Paisagem na Cidade do Recife. Recife: Editora Massangana, 2006

OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino de. Agricultura e indústria no Brasil. In: Campo-território: revista de geografia agrária. Uberlândia, v.5, n.10, p. 5-64, ago. 2010.

SPOSITO, E. (org.). Cidades Médias: produção do espaço urbano e regional. São Paulo: Expressão Popular, 2006. pp. 279 – 303.



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM HISTÓRIA

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: Educação e Museus

CÓDIGO: 05488

DEPARTAMENTO/UNIDADE ACADÊMICA: DED

CARGA HORÁRIA TOTAL: 60h **NÚMERO DE CRÉDITOS:** 4

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4h **TEÓRICAS:** 4 **PRÁTICAS:**

PRÉ-REQUISITOS:

CO-REQUISITOS:

EMENTA

Estudo do conceito, da história do museu e da tipologia dos museus. Identificação dos aspectos educativos do museu, da linguagem museológica e da cultura material. Caracterização de diferentes estratégias didáticas para exploração do espaço do museu. Planejamento de ensino utilizando o espaço do museu para o ensino escolar e/ou ensino informal.

CONTEÚDOS

PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR

Não se aplica

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BACZKO, Bronislaw. Imaginação social. In: Enciclopedia Einaudi. Lisboa: Imprensa Nacional, 1984-2001. v. 5, p. 296-332.

BARRIO, Ángel Espina (et. Al.) Inovação cultural, patrimônio e educação. Recife, PE: Massangana, 2010.

BITTENCOURT, Circe Maria F (org.) O saber histórico na sala de aula. São Paulo: Contexto, 1997.

BITTENCOURT, Circe Maria F. Ensino de História: fundamentos e métodos. (Coleção docência em formação. Série ensino fundamental). São Paulo: Cortez, 2004.

BRANDÃO, Carlos rodrigues. O que é educação. São Paulo: Brasiliense, 1981.

COMPLEMENTAR

FONSECA, Selva Guimarães. Didática e Prática de Ensino de História. Campinas: Papirus, 2003.

FONSECA, Thais Nívia de Lima. História & Ensino de História. Autêntica: Belo Horizonte, 2004.

FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1974.

FUNARI, Pedro; PELEGRINI, Sandra. C. A. Patrimônio histórico e cultural.

HALBWACHS, Maurice. A memória coletiva. São Paulo: Centauro, 2006.

HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade. (9ª ed.) Rio de Janeiro: DP&A, 2004.

HARTOG, François. Regimes de historicidade. Belo Horizonte, MG: Autêntica, 2013.



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM HISTÓRIA

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: Geografia Humana e Econômica

CÓDIGO: 17001

DEPARTAMENTO/UNIDADE ACADÊMICA:

CARGA HORÁRIA TOTAL: 60h

NÚMERO DE CRÉDITOS: 4

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4h

TEÓRICAS: 4 PRÁTICAS: XXX

PRÉ-REQUISITOS:

CO-REQUISITOS:

EMENTA:

Apresentar o processo evolutivo do conhecimento geográfico e a institucionalização da geografia como ciência; bem como conceitos geográficos relacionados aos aspectos físicos e sociais, vinculando-os às atividades produtivas. Enfatizar a interação da dinâmica espacial com a evolução de segmentos econômicos, em especial para os setores da produção industrial, agropecuária e meio ambiente em paralelo a observação das mudanças socioeconômicas impetradas a partir do processo de globalização da economia.

CONTEÚDO:

1. Conceitos e categorias da geografia; 2. Globalização e relação espaço-tempo; 3. Território e mobilidade Socioespacial; 4. A produção do espaço e a relação rural-urbano.

PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR

Não se aplica

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

HARVEY, David. Condição Pós-moderna. São Paulo: Loyola, 2007.

_____. A arte da Renda: A produção capitalista do espaço. São Paulo: Annablume, 2005.

MARX, Karl. A origem do Capital. São Paulo: Centauro, 2014.

RAFFESTIN, Claude. Por uma geografia do poder. São Paulo: Editora Ática, 1993.

SANTOS, Milton. Por uma outra globalização. Rio de Janeiro: Record, 2008.

COMPLEMENTAR:

BECKER, Olga. Mobilidade Espacial da População: Conceitos, tipologias, contextos. In: Castro, Iná. Explorações geográficas. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1997.

CORREA, Roberto Lobato. O espaço urbano. Rio de Janeiro: Editora Ática, 1999.

LEFEBVRE, Henri. A revolução urbana. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2004.

MESZAROS, Istvan. Desemprego e precarização. In: Antunes, Ricardo. Riqueza e Miséria do trabalho no Brasil. São Paulo: Boitempo, 2006.

RIBEIRO, Wagner Costa. Distribuição política da água. Apud: Geografia política da Água. São Paulo: Annablume, 2008.



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM HISTÓRIA

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: História Agrária
CÓDIGO: 05489
DEPARTAMENTO/UNIDADE ACADÊMICA: DED
CARGA HORÁRIA TOTAL: 60h NÚMERO DE CRÉDITOS: 4
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4 h TEÓRICAS: 4 PRÁTICAS:
PRÉ-REQUISITOS:
CO-REQUISITOS:
EMENTA
O universo rural americano, europeu, asiático e africano entre o século XV-XVIII. A formação social do território brasileiro e do seu processo de colonização História dos movimentos sociais rurais no Brasil. História social do Campesinato no Brasil. O rural na história do Brasil.
CONTEÚDOS
PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR
Não se aplica
BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
CHAYANOV La organización de la unidad económica campesina. Buenos Aires, Ediciones Nueva Visión, 1974.
CONGOST, R. Tierras, Leyes, Historia. Barcelona : Editorial Critica, 2007.
ESPIG, Márcia & Machado, Paulo Pinheiro. A Guerra Santa Revisitada. Florianópolis, UFSC, 2008.
KULA, Witold - Problemas Y metodos de la historia economica. Barcelona, Ediciones Peninsula, 1973
LEVI, Giovanni. A herança imaterial. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2000.
LINHARES, Maria Yedda e TEIXEIRA DA SILVA, Francisco Carlos. Terra Prometida. Rio de Janeiro: Campus, 1999.
COMPLEMENTAR
MOTTA, Márcia (Org.); Zarth, Paulo (Org.). Formas de resistência camponesa: visibilidade e diversidade de conflitos ao longo da história vol. I e II - 2. ed. São Paulo: Editora da UNESP, 2008 e 2009.
MOTTA, Márcia. O Direito à Terra no Brasil. A gestação do conflito (1795/1824). 2a. ed. São Paulo: Alameda, 2012.
MOTTA, Márcia; Guimarães, Elione (Org.). Propriedades e disputas: fontes para a história dos oitocentos. Niterói; Guarapuava: EDUFF, UNICENTRO, 2011
POLANYI, Karl A Grande Transformação. Rio de Janeiro, Campus, 1980.
THOMPSON Costumes em Comum. São Paulo, Companhia da Letras, 1998. (capítulos, 3, 4 e 5)
THOMPSON, Senhores e Caçadores. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1987.
WOOD, Helen. Wood, Ellen. A origem do Capitalismo. Rio de Janeiro, Zahar, 2001



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM HISTÓRIA

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: História e Música Popular

CÓDIGO: 05490

DEPARTAMENTO/UNIDADE ACADÊMICA: DED

CARGA HORÁRIA TOTAL: 30h **NÚMERO DE CRÉDITOS:** 4

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 2 h **TEÓRICAS:** 2 **PRÁTICAS:**

PRÉ-REQUISITOS:

CO-REQUISITOS:

EMENTA

A música popular como objeto da reflexão histórica. História da Música popular. A história da música popular no Brasil. A música popular como recurso didático no ensino de história.

PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

NAPOLITANO, Marcos. **A síncope das ideias: a questão da tradição na música popular brasileira.** São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2007.

NAPOLITANO, Marcos. **História & Música.** Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

SANDRONI, Carlos. **Feitiço decente: transformações do samba no Rio de Janeiro, 1917- 1933.** Rio de Janeiro: Zahar; UFRJ, 2001.

TINHORÃO, José Ramos. **História Social da Música Popular Brasileira.** São Paulo: Editora 34, 1998.

_____. **Música popular: um tema em debate.** São Paulo: 34, 1997.

TELES, José. **Do frevo ao manguebeat.** São Paulo: 34, 2000.

_____. **O frevo rumo à modernidade.** Recife: Fundação de Cultura da Cidade do Recife, 2008.

SQUEFF, Enio; WISNIK, José Miguel. **Música: o nacional e o popular na cultura brasileira.** São Paulo: brasiliense, 1982.

COMPLEMENTAR

ABREU, Martha; SOIHET, Rachel (Org.). **Ensino de história: conceitos, temáticas e metodologia.** Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2003.

BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. **Ensino de História: fundamentos e métodos.** 2ª ed. São Paulo: Cortez, 2008.

KARNAL, Leandro (org.). **História em sala de aula: conceitos, práticas e propostas.** São Paulo: Contexto, 2003.

CALDEIRA, Jorge. **A construção do samba.** São Paulo: Mameluco, 2007.

ZAMBONI, Ernesta. **Representações e linguagens no ensino de História.** Revista Brasileira de História. Vol. 18, nº. 36, São Paulo, 1998



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM HISTÓRIA

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: História da Filosofia

CÓDIGO: 04536

DEPARTAMENTO/UNIDADE ACADÊMICA: DECISO

CARGA HORÁRIA TOTAL: 60h **NÚMERO DE CRÉDITOS:** 4

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4h **TEÓRICAS:** 4 **PRÁTICAS:**

PRÉ-REQUISITOS:

CO-REQUISITOS:

EMENTA

Grandes períodos da História da Filosofia. Antigo; Medieval; Moderno e Contemporâneo. Principais Escolas: Caracterização, Problemas e Estudo de Obras Fundamentais

PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ABBAGNANO, Nicola. Dicionário de filosofia. 2. ed. São Paulo, SP: Martins Fontes, 1982.

_____. História da filosofia. 4. ed. Lisboa: Presença, 2000. 14v.

RUSSELL, Bertrand. História da filosofia ocidental. 4 ed.. Brasília: Editora Universidade de Brasileira, 1982. 3v.

MAGEE, Bryan. História da filosofia. 3. ed. São Paulo: Loyola, 2001

COMPLEMENTAR

COLEÇÃO OS Pensadores. S. Paulo: Abril Cultural, 1979, 68 V



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM HISTÓRIA

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: Introdução à Antropologia

CÓDIGO: 04743

DEPARTAMENTO/UNIDADE ACADÊMICA: DECISO

CARGA HORÁRIA TOTAL: 60h **NÚMERO DE CRÉDITOS:** 4

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4h **TEÓRICAS:** 4 **PRÁTICAS:**

PRÉ-REQUISITOS:

CO-REQUISITOS:

EMENTA

Facultar uma visão geral da antropologia como chave para compreensão do homem; é central para o entendimento da sociedade como um todo. Analisar as temáticas relativas à formação da antropologia no seio das ciências sociais, os seus campos de estudo, os princípios metodológicos, os conceitos e os significados para a antropologia. As escolas antropológicas e seus principais representantes. A nova Antropologia.

PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CUCHE, Denys. **A noção de Cultura nas Ciências Sociais**. Bauru-SP: EDUSC, 1999.

GOMES, Mércio Pereira. **Antropologia**. São Paulo: Contexto, 2009.

LAPLANTINE, François. **Aprender antropologia**. São Paulo: Brasiliense, 1988.

LARAIA, Roque de Barros. **Cultura: um conceito antropológico**. Rio de Janeiro: Zahar, 1986.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

AUGÉ, Marc. **Por uma antropologia dos mundos contemporâneos**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1997.

BASTIDE, Roger. **Antropologia Aplicada**. São Paulo: Perspectiva, 1971.

DA MATTA, Roberto. **Relativizando: uma introdução à antropologia social**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1984.

GEERTZ, Clifford. **Nova luz sobre a antropologia**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.

MANNERS, Robert A. **Teoria da Cultura**. Rio de Janeiro: Zahar, 1981.



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM HISTÓRIA

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: Introdução à Sociologia

CÓDIGO: 04450

DEPARTAMENTO/UNIDADE ACADÊMICA: DECISO

CARGA HORÁRIA TOTAL: 60h **NÚMERO DE CRÉDITOS:** 4

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4h **TEÓRICAS:** 4 **PRÁTICAS:**

PRÉ-REQUISITOS:

CO-REQUISITOS:

EMENTA

A pessoa social, status social, categorias sociais, agregados sociais, grupos e associações, a sociedade, padrões e cultura, padrões conceituais e comportamento, processos sociais, as instituições.

PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FICHTER, Joseph H. *Sociologia.*, 2. reimpr. São Paulo: Ed. Herder, 1972.

ARINO, Antonio, *Sociologia de la cultura*, Barcelona, 1997.

COSTA, Cristina, *Sociologia, Moderna*, São Paulo, 2004.

COULSON, Margaret A. e RIDDELL, David S., *Introdução crítica à sociologia*, Zahar, Rio de Janeiro 1979.

DIGGINS, John Patric, *Max Weber*, Record, Rio de Janeiro, 1999.

GIDDENS, Anthony e TURNER, JONATHAN, *Teoria Social Hoje*, Unesp, São Paulo, 1996

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

GUARESCHI, Pedrinho A. *Sociologia da prática social*, Vozes, Petrópolis, 1992.

GIDDENS, Anthony, *Sociologia da prática social*, Vozes, Petrópolis, 1992.

POULANTZAS, Nicos, *Poder político e classes sociais*, Martins Fontes, São Paulo, 1977.

Ritzer, George, *Teoria sociológica clássica*, McGraw-Hill, Madrid, 1996.

ROCHER, Guy, *Introducción a la sociologia*, Herder, Barcelona, 1990.

VILA NOVA, Sebastião, *Introdução à sociologia*, Atlas São Paulo, 2004



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM HISTÓRIA

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: Formação Econômica do Brasil

CÓDIGO: 04193

DEPARTAMENTO/UNIDADE ACADÊMICA: DEHIST

CARGA HORÁRIA TOTAL: 60h **NÚMERO DE CRÉDITOS:** 4

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4h **TEÓRICAS:** 4 **PRÁTICAS:**

PRÉ-REQUISITOS:

CO-REQUISITOS:

EMENTA

Expansão Européia e descobrimento do Brasil. Formação, desenvolvimento e crise da economia colonial. Problemática da escravidão e transição para o trabalho assalariado. Expansão e crise da economia cafeeira. Origem da indústria e a Revolução de 1930.

PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRUN, A. - O Desenvolvimento Econômico Brasileiro. Ed. Vozes. SP. 1991.
 FURTADO, C. - Formação Econômica do Brasil. Cia. Editora Nacional. SP. 1989.
 NOVAIS, F. - Portugal e Brasil na Crise do Antigo Sistema Colonial. Ed. Hucitec. SP. 1979.
 PRADO, C. - História Econômica do Brasil. Ed. Brasiliense. SP. 1992.
 SILVA, S. - Expansão Cafeeira e Origem da Indústria no Brasil. Ed. Alfa ômega.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRUN, A.J. - "O Desenvolvimento Econômico Brasileiro". Petrópolis, Vozes, 1986.
 FERNANDEZ, L. - "A Evolução da Economia Brasileira". Rio de Janeiro, Zahar, 1980.
 IANNI, O. - "Imperialismo na América Latina." Civilização Brasileira, Rio de Janeiro, 1988.
 MELLO, J.M.C. - "O Capitalismo Tardio". Brasiliense.
 NEUMANN, L. e DALPIAZ, O. - "Realidade Brasileira - Visão Humanizadora." Petrópolis, Vozes, 1985.
 TAVARES, M.C. - "Da Substituição de Importação ao Capitalismo Financeiro". Rio de Janeiro, Zahar, 1983.



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM HISTÓRIA

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: História do Pensamento Político

CÓDIGO: 04778

DEPARTAMENTO/UNIDADE ACADÊMICA: DECISO

CARGA HORÁRIA TOTAL: 60h **NÚMERO DE CRÉDITOS:** 4

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4h **TEÓRICAS:** 4 **PRÁTICAS:**

PRÉ-REQUISITOS:

CO-REQUISITOS:

EMENTA

Importância e evolução do pensamento político ocidental. A política na polis grega. A expansão romana e a Cosmópolis. Política e Idade Média: Santo Agostinho e Tomás de Aquino. A Reforma Protestante. A política e a modernidade: Maquiavel/ Contratualismo/ Estado de Direito/ A Revolução Francesa. Estado e Nação. O pensamento socialista.

PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

HOBBS. Leviatã. Ed. 2. São Paulo. Abril Cultural, 1979.

MAQUIAVEL. O Príncipe. Ed. 18°. Hemus, 2006.

NAY, Olivier. História das Ideias Políticas. Petrópolis. Editora Vozes, 2007.

ROUSSEAU, Jean-Jacques. Do Contrato Social. Coleção: Os Pensadores. Ed. 2. São Paulo. Abril Cultural, 1978.

WEFFORT, Francisco C. Os Clássicos da Política. Volumes 1 e 2. São Paulo. Editora Ática, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CORBISIER, Roland. Introdução à Filosofia. Tomo II – Parte Primeira – Filosofia Grega. São Paulo. Civilização Brasileira, 1983.

MAQUIAVEL. Discursos sobre a Primeira Década de Tito Lívio. São Paulo. Martins Fontes, 2007.

ROSENFELD, Denis. Introdução ao Pensamento Político de Hegel. São Paulo. Editora Ática, 1993.



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM HISTÓRIA

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: Sociologia da Educação
CÓDIGO: 04409
DEPARTAMENTO/UNIDADE ACADÊMICA: DECISO
CARGA HORÁRIA TOTAL: 60h NÚMERO DE CRÉDITOS: 4
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4h TEÓRICAS: 4 PRÁTICAS:
PRÉ-REQUISITOS:
CO-REQUISITOS:
EMENTA
A Educação como objeto de reflexão sociológica: as abordagens sociológicas clássicas e contemporâneas. Educação e mudança social na atualidade: enfrentamento das desigualdades e preconceitos; fortalecimento das identidades e autonomia dos sujeitos; reinvenção da emancipação social e humana; a educação na escola e nos movimentos sociais; educação e cultura; educação e poder.
PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
ADORNO, Theodor W. Educação após Auschwitz. In: Educação e Emancipação. 2ª.edição. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995.
BOURDIEU, P. e PASSERON, J-C. A Reprodução. Rio de Janeiro. Ed.Francisco Alves, 1982.
FAVERO, Osmar e SEMERARO, Giovanni (org's). Democracia e construção do público no pensamento educacional brasileiro. Petrópolis- RJ: Vozes, 2002.
FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.
GOHN, Maria da Glória. O protagonismo da sociedade civil, Movimentos sociais, ONG's e redes solidárias. São Paulo: Coleção questões da nossa época, 2005.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
MAFRA, Leila de Alvarenga e TURA, Maria de Lourdes Rangel. Sociologia para Educadores – volume 2: debate sociológico da Educação no século XX e as perspectivas atuais. Rio de Janeiro: Quarter, 2005.
GIDDENS, Anthony e TURNER, JONATHAN, Teoria Social Hoje, Unesp, São Paulo, 1996.
GUARESCHI, Pedrinho A. Sociologia da prática social , Vozes, Petrópolis, 1992.
GIDDENS, Anthony, Sociologia da prática social , Vozes , Petrópolis, 1992.
RODRIGUES, Alberto Tosi. Sociologia da Educação. Rio de Janeiro: Editora DP&A, 3ª edição. 2002.



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM HISTÓRIA

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: Produção de Textos Acadêmicos II

CÓDIGO: 04305

DEPARTAMENTO/UNIDADE ACADÊMICA: DL

CARGA HORÁRIA TOTAL: 60h **NÚMERO DE CRÉDITOS:** 4

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4h **TEÓRICAS:** 4 **PRÁTICAS:**

PRÉ-REQUISITOS:

CO-REQUISITOS:

EMENTA

Apresentação da função e das principais características do gênero Artigo Científico. Leitura e análise de artigos científicos, publicados em periódicos e revistas científicas. Planejamento textual e produção de artigos a partir de seleção prévia de assunto. Planejamento textual e produção de relatório.

PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANTUNES, I. Aula de português: encontro & interação. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.
 BARBOSA, S. A. M. Redação: escrever é desvendar o mundo. 16 ed. Campinas : Papyrus, 2003.
 BECHARA, E. Moderna gramática portuguesa. 37 ed. Rio de janeiro: Lucerna, 1999.
 FIORIN, J. L. & SAVIOLI, F. P. Para entender o texto: leitura e redação. 13 ed. São Paulo: Ática, 1997.
 GERALDI, J. W (org.). O texto na sala de aula. São Paulo: Ática, 1997.

COMPLEMENTAR

ILARI, R. Introdução à semântica, brincando com a gramática. São Paulo: Contexto, 2004.
 KOCH, I. G. Ler e compreender. Os sentidos do texto. São Paulo: Contexto, 2006.
 _____. Desvendando os segredos do texto. 2002. São Paulo: Cortez, 1995.
 ACHADO, A. R.; LOUSADA, E.; ABREU-TARDELLI, L.S. Diário de leituras. São Paulo: Martins Fontes, 2007.
 MEDEIROS, J. B. Redação científica. A prática de fichamentos, resumos, resenhas. São Paulo: Atlas, 2008.
 SERAFINI, Maria Teresa. Como escrever textos. 11 ed., São Paulo: Globo, 2001.



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM HISTÓRIA

PROGRAMA DE DISCIPLINA

IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA: O campo, o rural e a questão agrária no contexto Brasileiro	
CÓDIGO: 17006	
DEPARTAMENTO: DEHIST	ÁREA: Extensão Rural
PROGRAMA:	
CARGA HORÁRIA TOTAL: 30h	NÚMERO DE CRÉDITOS: 02
CARGA HORÁRIA SEMANAL: TEÓRICAS: 30h	PRÁTICAS: TOTAL: 30h
PRÉ-REQUISITOS: Nenhum	
CO-REQUISITOS: Nenhum	

EMENTA

Discussão dos conceitos de rural e de urbano nas ciências humanas; Busca da compreensão das relações entre o rural e o urbano dentro da lógica do modo de produção capitalista; Reflexão sobre o papel dos movimentos sociais rurais no espaço urbano e rural; Explicação do processo de urbanização do Brasil.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ALBUQUERQUE, Mariana Z. A.; GOMES, Edvânia T. A. **Reflexões sobre vetores do atual processo de reprodução do espaço urbano no Recife**. XIII Simpósio Nacional de Geografia Urbana. 2013.

ALBUQUERQUE, Mariana Zerbone A.; MACHADO, Maria Rita I. Melo. **Os conflitos entre o rural e urbano na região metropolitana do Recife: o caso da cidade da copa**. In: VI Simpósio Internacional de Geografia Agrária, 2013, João Pessoa: 2013.

ALENTEJANO, Paulo R. R. **O que há de novo no rural brasileiro?** in Terra Livre, 15. ISSN 0102-8030. São Paulo: Associação dos Geógrafos Brasileiros, 2000.

CORRÊA, Roberto Lobato. **Espaço urbano**. São Paulo: Atica, 1989.

FERREIRA, Angela D. D. Processos e sentidos sociais do rural na contemporaneidade: indagações sobre algumas especificidades brasileiras. **Estudos Sociedade e Agricultura**, Rio de Janeiro, p. 28-46, out. 2002.

GRAZIANO DA SILVA, José. **O novo rural brasileiro**. 2. ed. Campinas: UNICAMP/IE. 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

LEFEBVRE, H. **O direito à cidade**. São Paulo: Centauro, 2001.

RUA, J. Resignificação do rural e as relações cidade-campo: uma contribuição geográfica. **Revista da ANPEGE**, Fortaleza, ano 2, n. 2, 2005.

SANTOS, Milton. **A urbanização brasileira**. São Paulo: HUCITEC, 1993.

SOROKIN, P. A; ZIMMERMAN, C. C.; GALPIN, C. J. Diferenças fundamentais entre o mundo rural e o urbano. In. MARTINS, J. S. (Org). **Introdução crítica a sociologia rural**. São Paulo: Hucitec, 1981. p. 198-224.

VEIGA, José Eli da. **A dimensão rural do Brasil**. Estudos, Sociedade e Agricultura, Rio de Janeiro: CPDA-UFRRJ, n. 12, p. 71-94, abr., 2004.

_____. A dimensão rural do Brasil. Estudos, Sociedade e Agricultura, Rio de Janeiro: CPDA-UFRRJ, n. 12, p. 71-94, abr., 2004.

WANDERLEY, Maria de Nazareth Baudel. “A emergência de uma nova ruralidade nas sociedades modernas avançadas – o “rural” como espaço singular e ator coletivo.” **Estudos Sociedade e Agricultura**, nº 15, out/2000.



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM HISTÓRIA

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: Leitura de Carta Geográfica

CÓDIGO: 04829

DEPARTAMENTO/UNIDADE ACADÊMICA: DEHIST

CARGA HORÁRIA TOTAL: 60h **NÚMERO DE CRÉDITOS:** 4

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4h **TEÓRICAS:** 4 **PRÁTICAS:**

PRÉ-REQUISITOS:

CO-REQUISITOS:

EMENTA

Conceitos de Cartografia e Mapa. Tipos de mapas. Instituições responsáveis. Formas da Terra: superfície topográfica, geóide, elipsóide e esferóide Datum vertical e horizontal. Sistemas de coordenadas: planas e terrestres: latitude e longitude. Fusos horários. Escala. Sistemas de projeção. Sistema UTM; Leitura e plotagem de coordenadas. Azimutes e distâncias, rumos. Carta topográfica: planimetria e altimetria. Interpretação de curvas de nível. Estimativas de altitudes. Declividade. Perfis. Relações carta e campo: medidas lineares, planares e volumétricas. Exercícios práticos. Trabalho de Campo Curricular. Prática Laboratorial.

PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CARVALHO, M. S.; PINA, M. F.; SANTOS, S. M. (2000). Conceitos Básicos de Sistemas de Informação Geográfica e Cartografia Aplicados à Saúde. Rede Interagencial de Informações para a Saúde. Brasília. Ministério da Saúde.
 DUARTE, P. A. (1994). Fundamentos de Cartografia - Editora DAUFSC, Florianópolis. IBGE.
 Noções Básicas de Cartografia. www.ibge.gov.br. Último acesso: 04/01/05.
 JOLY, F. (1990). A Cartografia - Ed Papyrus, São Paulo.
 LIBAUT, A. (1975). Geocartografia - Ed Nacional, USP, São Paulo.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MATOS, J. L. Fundamentos de Informação Geográfica. Lidel. Portugal.
 MOURA FILHO, J. (1993). Elementos de Cartografia – Vol. 1 e 2 Produção Independente, Belém.
 OLIVEIRA, C. (1993). Curso de Cartografia Moderna - FIBGE, Rio de Janeiro.
 RAIZ, E. (1969). Cartografia Geral - Ed Científica, Rio de Janeiro.
 ROBINSON, A.H., MORRISON, J. L., MUEHRCKE, P. C., KIMERLING, A. J. & GUPTILL, S. C. (1996). Elements of Cartography. 6a Ed., New York: John Wiley & Sons.



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM HISTÓRIA

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: Recife: Espaço e Tempo

CÓDIGO: 17009

DEPARTAMENTO/UNIDADE ACADÊMICA: DEHIST

CARGA HORÁRIA TOTAL: 30h **NÚMERO DE CRÉDITOS:** 2

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 2h **TEÓRICAS:** 2 **PRÁTICAS:**

PRÉ-REQUISITOS:

CO-REQUISITOS:

EMENTA

ASPECTOS FÍSICO-NATURAIS DO RECIFE. O ESPAÇO URBANO DA CIDADE DO RECIFE. POPULAÇÃO RECIFENSE. PLANEJAMENTO E GESTÃO DOS ESPAÇOS DA CIDADE DO RECIFE. DESIGUALDADES SOCIOESPACIAIS NO RECIFE.

CONTEÚDOS

1-Os aspectos físico-naturais do Recife

A fisiografia do sítio original

O Relevo, o Clima e a Vegetação

A Hidrografia

2- A produção do espaço urbano do Recife

Os agentes produtores do espaço do Recife em quatro séculos

O perfil populacional do Recife

A gestão do espaço do Recife

Desigualdade social e resistências

PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ANDRADE, Manoel Correia de. Recife: problemática de uma metrópole de região subdesenvolvida. Recife: Ed. Universitária da UFPE, 1979.

CASTRO, Josué. A cidade do Recife: Ensaio de Geografia Urbana. Rio de Janeiro: Livraria Editora Casa do Estudante do Brasil, 1954.

GOMES, Edvânia Torres Aguiar. Recortes de Paisagem na Cidade do Recife. Recife: Editora Massangana, 2006.

SINGER, Paul. Desenvolvimento econômico e evolução urbana. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1977.

VILLAÇA, F. Espaço intra-urbano no Brasil. São Paulo: Studio Nobel,

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ANDRADE, Manuel Correia de; NASCIMENTO, Celso R. Pitta do Nascimento. O Recife e o desenvolvimento da Região Nordeste. Recife: SUDENE, 1974.

GOMES, Edvânia Torres Aguiar. Recortes de Paisagem na Cidade do Recife. Recife: Editora Massangana, 2006.

SINGER, Paul. Desenvolvimento econômico e evolução urbana. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1977.

SOARES, Jose Arlindo; PONTES, Lucia (org.). Os desafios da gestão municipal a experiência do Recife. Recife: Centro Josué de Castro, 1998.

VILLAÇA, F. Espaço intra-urbano no Brasil. São Paulo: Studio Nobel,



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM HISTÓRIA

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: Seminário em História Cultural

CÓDIGO: 04815

DEPARTAMENTO/UNIDADE ACADÊMICA: DEHIST

CARGA HORÁRIA TOTAL: 60h **NÚMERO DE CRÉDITOS:** 4

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4h **TEÓRICAS:** 4 **PRÁTICAS:**

PRÉ-REQUISITOS:

CO-REQUISITOS:

EMENTA

Estudo das várias abordagens teóricas e metodológicas articuladas entre a história e a cultura. A Construção da Identidade. Patrimônio Cultural. Problematização do processo de constituição da história cultural, da história da cultura e da historicidade da cultura como campo do saber.

CONTEÚDOS

- 1) A História enquanto ciência;
- 2) A Identidade Cultural;
- 3) Patrimônio Material e Imaterial;
- 4) Conceitos teóricos da Nova História Cultural: Cultura, História e Antropologia:
 - História Cultural: debates e tendências;
 - Cultura, História e Antropologia;
 - Cultura letrada / cultura popular;
 - História e Cotidiano;
 - Mediação Cultural;
 - Zombaria. O riso: do libertário ao constrangimento

PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- ABREU, Regina e CHAGAS, Mário (orgs.). **Memória e Patrimônio: ensaios contemporâneos**. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.
- ABREU, Regina (e outros). **Museus, coleções e patrimônios: narrativas polifônicas**. Rio de Janeiro, Garamond; Brasília, MINC/IPHAN, 2007.
- CANCLINI, Néstor García. **Culturas híbridas: estratégias para entrar e sair da modernidade**. 3ª ed. São Paulo: EDUSP, 2000.
- CERTEAU, Michel de. **A invenção do cotidiano: Artes de fazer**. Petrópolis: Vozes, 1994.
- CHUVA, Márcia Regina Romeiro. **Os arquitetos da memória**. Sociogênese das práticas de preservação do patrimônio cultural no Brasil (1930-1940). Rio de Janeiro, Ed. UFRJ, 2009.
- DARNTON, Robert. **O grande massacre dos gatos e outros episódios da história cultural francesa**. Rio de Janeiro: Graal, 1986.
- FARGE, Arlette. **Lugares para a história**. Belo Horizonte, Autêntica, 2011.
- FONSECA, Maria Cecília Londres. **O patrimônio em processo**. História da política federal de preservação no Brasil. Rio de Janeiro, Ed. UFRJ, 2009.
- THOMPSON, E. P. **Costumes em comum: estudos sobre a cultura popular tradicional**. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.
- VIANNA, Hermano. **O mistério do samba**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar: UFRJ, 1995

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- BAKHITIN, Mikhail. **A cultura popular na Idade Média e no Renascimento**. São Paulo: HUCITEC, 1987.
- CHARTIER, Roger. **A história cultural: entre práticas e representações**. Lisboa: DIFEL, 1990.
- CHARTIER, Roger. *Cultura Popular: revisitando um conceito historiográfico*. In: **Estudos Históricos**. Rio de Janeiro, vol. 8, nº 16, 1995. pp.179 – 192.
- DOSSE, François. **A história em migalhas: dos Annales à nova história**. São Paulo: UNESP, 2008.
- FARGE, Arlette. **O sabor do arquivo**. São Paulo, Edusp, 2009.
- GONÇALVES, José Reginaldo Santos. **A retórica da perda**. Os discursos do patrimônio cultural no Brasil. Rio de Janeiro, UFRJ, 1996



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM HISTÓRIA

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: Sindicato e Resistência Operária no Brasil

CÓDIGO: 04644

DEPARTAMENTO/UNIDADE ACADÊMICA: DEHIST

CARGA HORÁRIA TOTAL: 60h **NÚMERO DE CRÉDITOS:** 4

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4h **TEÓRICAS:** 4 **PRÁTICAS:**

PRÉ-REQUISITOS:

CO-REQUISITOS:

EMENTA

Estudo de conceitos básicos de história do trabalho. Análise das correntes tradicionais e recentes do assunto. A historiografia brasileira do trabalho. Sindicato e resistência operária no Brasil: aportes teóricos. Trajetória histórica do sindicalismo brasileiro. Dilemas e impasses do sindicalismo nas últimas décadas.

CONTEÚDOS

História e Trabalho

- Marxismo Clássico, Neomarxismo e Revisionismo na história do trabalho
- Estudos sobre a classe operária brasileira: principais tendências.
- A origem dos sindicatos no Brasil: 1890-1930
- Populismo, comunismo e sindicato: 1930-1964
- Resistência à ditadura e influência no processo de redemocratização: 1964-1989
- Sindicato e Resistência nos últimos 25 anos: novas questões e impasses

PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ANTUNES, Ricardo, Adeus ao Trabalho?. Cortez (há vários exemplares na biblioteca)
 THOMPSON, Edward P. A Formação da Classe Operária Inglesa. Paz e Terra, 3 volumes.
 BATALHA, Claudio (Org.). Culturas de Classe. Ed. Unicamp.
 NEGRO, Antonio Luigi. Linhas de Montagem. Boitempo.
 FONTES, Paulo. Um Nordeste em São Paulo. FGV.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FORTES, Alexandre. Nós do Quarto Distrito. Garamond.
 VARGAS, João Tristan. Taylorismo e Fordismo na Indústria Paulista. Humanitas.
 GIROLETTI, Domingos. Fábrica: convento e disciplina. Ed. UnB.
 SILVA, Fernando Teixeira. Operários sem Patrões. Ed. Unicamp.
 PINTO, Geraldo Augusto. A Organização do Trabalho no Século XX. Expressão popular



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM HISTÓRIA

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: Tópico Especial: Estudos de História Antiga e Medieval

CÓDIGO: 04812

DEPARTAMENTO/UNIDADE ACADÊMICA: DEHIST

CARGA HORÁRIA TOTAL: 60h **NÚMERO DE CRÉDITOS: 4**

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4h **TEÓRICAS: 4** **PRÁTICAS:**

PRÉ-REQUISITOS:

CO-REQUISITOS:

EMENTA

Enfoque nos principais objetos de estudo da área de conhecimento da História Antiga e Medieval relacionados as relações e sistemas sociais e as relações de trabalho e de produção. Enfoque nos principais objetos de estudo da área de conhecimento da História Antiga e Medieval relacionados a cultura, a religião e as mentalidades. Estudos histórico dos fundamentos de constituição das formações históricas da Antiguidade e do Medievo. Investigação histórica da constituição do Estado e do imperialismo na Antiguidade e do Medievo. Estudo do processo histórico de constituição e desenvolvimento das formações urbanas da Antiguidade e do Medievo. Questões acerca da historiografia e da investigação e produção do conhecimento histórica referentes a História Antiga e Medieval.

CONTEÚDOS

Trabalho e Relações Sociais na Antiguidade e no Medievo

- O trabalho compulsório na Antiguidade e no Medievo;
- O regime de trabalho compulsório: da servidão ao escravismo;
- Modo de produção asiático e hipótese causal hidráulica;
- A servidão intracomunitária e inter-comunitária;
- Escravo, escravidão e escravismo na Antiguidade e no Medievo;
- As relações de produção feudal e as relações sociais feudais

Cultura, religião e mentalidades na Antiguidade e no Medievo

- As singularidades das culturas na Antiguidade e no Medievo;
- Aspectos históricos das religiões não-reveladas na Antiguidade e no Medievo;
- As religiões reveladas: do zoroastrismo ao islamismo;
- Magia, religião e conhecimento na Antiguidade e no Medievo;
- Filosofia e sistemas de conhecimento na Antiguidade e no Medievo;
- Aspectos históricos da construção das mentalidades na Antiguidade e no Medievo.

Aspectos das formações históricas da Antiguidade e do Medievo

- As singularidades das formações históricas mesopotâmicas;
- Particularidades históricas do Egito Faraônico;
- Singularidades históricas da formação histórica da Índia e da China;
- Características históricas da Grécia Antiga;
- Características históricas da Roma Antiga.

O Estado na Antiguidade e no Medievo

- As cidades-Estados mesopotâmicas;
- O Estado faraônico no Egito Antigo;
- Civilização e Estado na Índia e China Antiga;
- O processo de constituição e desenvolvimento da *pólis* grega;
- O processo de constituição e desenvolvimento da *civitas* romana;
- A sociedade e o Estado feudal.

A formação do espaço urbano Antiguidade e no Medievo

- Mesopotâmia: a invenção da cidade;
- A relação vila/cidade no Egito Antigo;
- Cidade e Estado na Índia e China Antiga;
- A *pólis* grega;
- A *civita* romana;
- Constituição e desenvolvimento histórico da cidade medieval.

Estado e Imperialismo na Antiguidade e no Medievo

- Caracterização do imperialismo na Antiguidade e no Medievo;
- Os impérios e imperialismo no Antigo Oriente Próximo;
- O imperialismo no Egito Antigo;

- Os impérios e imperialismo no Antigo Extremo Oriente;
 - O imperialismo greco-romano;
- Os Impérios no Medievo

PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- ALBANESE, Marília. **Índia Antiga**. Barcelona: Edicions Folio, 2006. (Col. Grandes Civilizações do Passado)
- ALFÖLDY, Géza. **A história social de Roma**. Lisboa: Editorial Presença, 1989. (Biblioteca de Textos Universitários, 102)
- BASCHE, Jérôme. **A civilização feudal: do ano mil à colonização da América**. São Paulo: Globo, 2006.
- BLOCH, Marc. **A Sociedade Feudal**. São Paulo: Martins Fontes, 1982.
- CARDOSO, Ciro Flamarion S. **A cidade-Estado Antiga**. São Paulo: Ed. Ática, 1985. (Série Princípios, 39)
- CARDOSO, Ciro Flamarion. **Antiguidade Oriental: política e religião**. São Paulo: Ed. Contexto, 1990. (Col. Repensando a História)
- CARDOSO, Ciro Flamarion. **Sete olhares sobre a Antiguidade**. Brasília: Editora UNB, 1994.
- CARDOSO, Ciro Flamarion. **Sociedades do Antigo Oriente Próximo**. São Paulo: Ed. Ática, 1986. (Série Princípios, n. 47)
- DUBY, Georges. **A Europa na Idade Média**. São Paulo: Martins Fontes, 1988.
- DUBY, Georges. **Economia rural e vida no campo no ocidente medieval**. Lisboa: Edições 70, 1988.
- FERREIRA, José Ribeiro. **A Grécia Antiga**. Lisboa: Edições 70, 1992. (Lugar da História, 47)
- FINLEY, Moses I. **Os gregos antigos**. Lisboa: Edições 70, 1984. (Lugar da História, 23)
- FRANCO Jr, Hilário. **A Idade Média, nascimento do ocidente**. 2 ed. São Paulo: Brasiliense, 2006.
- GRIMAL, Pierre. **A civilização romana**. Lisboa: Edições 70, 1988. (Lugar da História, 34)
- GRIMAL, Pierre. **O império romano**. Lisboa: Edições 70, 1999. (Lugar da História, 55)
- GUARINELLO, Luiz Noberto. **O imperialismo greco-romano**. São Paulo: Ed. Ática, 1987. (Série Princípios, 124)
- LE GOFF, Jacques. **A civilização do Ocidente Medieval**. Lisboa: Editorial Estampa, 1995 (2 vols)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- LE GOFF, Jacques. **O Imaginário Medieval**. Lisboa: Editorial Estampa, 1994.
- LÉVÉQUE, Pierre (org.). **As primeiras civilizações**. A Mesopotâmia/Os Hititas. Lisboa: Edições 70, 1990. (v. II)
- LÉVÉQUE, Pierre (org.). **As primeiras civilizações**. Os impérios do bronze. Lisboa: Edições 70, 1990. (v. I)
- LÉVÉQUE, Pierre (org.). **As primeiras civilizações**. Os indo-europeus e os semitas. Lisboa: Edições 70, 1990. (v. III)
- LIVERANI, Mario. **El Antiguo Oriente**. Historia, sociedad y economía. 2º ed. Barcelona: Ed. Crítica, 2008. (Col. Crítica/Arqueología)
- MATTHEW, Donald. **Europa Medieval**. Barcelona: Folio, 2008. (col. Grandes Civilizações do Passado)
- MENDES, Norma Musco. **Roma republicana**. São Paulo: Ed. Ática, 1988. (Série Princípios, 140)
- MOSSÉ, Claude. **A Grécia Arcaica de Homero a Ésquilo (Século VIII-VI a. C.)**. Lisboa: Edições 70, 1984. (Lugar da História, 37).
- MOSSÉ, Claude. **As instituições gregas**. Lisboa: Edições 70, 1985. (Lugar da História, 25)
- ROAF, Michael. **Mesopotâmia**. Barcelona: Edicions Folio, 2006. (Col. Grandes Civilizações do Passado)
- ROBINSON, Francis. **O Mundo Islâmico**. O Esplendor de uma fé. Barcelona: Folio, 2008. (Col. Grandes Civilizações do Passado)
- SCARPARI, Maurizio. **China Antiga**. Barcelona: Edicions Folio, 2006. (Col. Grandes Civilizações do Passado)



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM HISTÓRIA

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: Tópico Especial: História Urbana Contemporânea

CÓDIGO: 04811

DEPARTAMENTO/UNIDADE ACADÊMICA: DEHIST

CARGA HORÁRIA TOTAL: 60h **NÚMERO DE CRÉDITOS: 4**

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4h **TEÓRICAS: 4** **PRÁTICAS:**

PRÉ-REQUISITOS:

CO-REQUISITOS:

EMENTA

Paradigmas, campos de investigação e linhas de pesquisa da História Urbana Contemporânea. Gênese da constituição do espaço urbano na história contemporânea. Cidade e modernidade na formação e desenvolvimento da sociedade e economia capitalista. A cidade no capitalismo: a formação e o desenvolvimento da grande cidade, da metrópole moderna e da megametrópole. A constituição do espaço intra-urbano contemporâneo. Estudo de caso de História Urbana Contemporânea: a cidade do Recife.

CONTEÚDOS

Cidade e Urbanismo

- O campo de investigação histórica da História Urbana Contemporânea;
- Paradigmas historiográficos para o estudo e pesquisa da História Urbana Contemporânea;
- Linhas de pesquisa para o estudo da História Urbana Contemporânea;

A cidade na História Contemporânea

- Da cidade industrial à megametrópole;
- Aspectos urbanos e históricos da constituição da cidade contemporânea;
- A constituição do espaço urbano na sociedade e economia capitalista.

Cidade e Modernidade (estudos de casos)

- Londres: a indústria produz a cidade;
- Paris: da modernidade das ruas à luz da mercadoria;
- Petersburgo: a modernidade do espaço arcaico;
- Nova York: a modernidade da segregação;
- São Paulo e Rio de Janeiro: a construção do espaço intra-urbano no Brasil.

A cidade no Capitalismo Tardio

- A produção do espaço urbano contemporâneo;
- Divisão social do espaço e dinâmica da segregação social;
- A modernização e a construção da metrópole moderna;
- Sociedade de consumo, cultura de massas e cidade contemporânea;
- Construção da megametrópole e a constituição do espaço dos subalternos (as favelas e as mega-favelas);
- A cidade entre a modernidade e a pós-modernidade.

Um estudo de caso: o Recife

- Aspectos históricos da constituição do espaço urbano do Recife;
- O Recife na periferia dos centros modernizantes;
- Desenvolvimento urbano e histórico do Recife contemporâneo;
- Capitalismo e transformações urbanas no Recife contemporâneo;
- Modernidade e modernização urbana no Recife;
- O Recife como metrópole no capitalismo tardio;
- O Recife contemporâneo: entre o signo e o espaço social e histórico.

PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- BARROS, José D'Assunção. **Cidade e História**. Petrópolis: Vozes, 2007.
- BENJAMIN, Walter. **Charles Baudelaire: um lírico no auge do capitalismo**. São Paulo: Ed. Brasiliense, 1989. (Obras Escolhidas, v. III)
- BERMAN, Marshall. **Tudo que é sólido desmancha no ar**. A aventura da Modernidade. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.
- BERNARDES, Denis. **Recife: o caranguejo e o viaduto**. Recife: Ed. Universitária da UFPE, 1996.
- BOLLE, Willi. **Fisiognomia da Metrópole Moderna**: representação da história em Walter Benjamin. 2. ed. São Paulo: Edusp, 2000.
- DAVIS, Mike. **Cidades Mortas**. Rio de Janeiro: Record, 2007.
- DAVIS, Mike. **Planeta Favela**. São Paulo: Boitempo Editorial, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- DEBORD, Guy. **A sociedade do espetáculo**. Comentários sobre a sociedade do espetáculo. Rio de Janeiro: Contraponto, 1997.
- EKSTEINS, Modris. **A Sagração da Primavera**: a grande guerra e o nascimento da era moderna. Rio de Janeiro: Rocco, 1991.
- ENGELS, Friedrich. **A situação da classe trabalhadora na Inglaterra**. São Paulo: Boitempo Editorial, 2008.
- HOBSBAWM, Eric. **A Era do Capital (1848-1875)**. 2 ed. São Paulo: Paz e Terra, 1979.
- HOBSBAWM, Eric. **Era dos extremos: o breve século XX 1914-1991**. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.
- JAMESON, Fredric. **Pós-Modernismo**. A lógica cultural do capitalismo tardio. São Paulo: Editora Ática, 1996.
- VILLAÇA, Flávio. **Espaço intra-urbano no Brasil**. São Paulo: Studio Nobel/FAPESP/Lincoln Institute, 1998.



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM HISTÓRIA

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: Tópicos Especiais da História da Infância no Brasil

CÓDIGO: 17004

DEPARTAMENTO/UNIDADE ACADÊMICA: DEHIST

CARGA HORÁRIA TOTAL: 60h **NÚMERO DE CRÉDITOS:** 4

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4h **TEÓRICAS:** 4 **PRÁTICAS:**

PRÉ-REQUISITOS:

CO-REQUISITOS:

EMENTA

O curso pretende discutir as diferenças teóricas e metodológicas que matizam o estudo da infância como campo consolidado de interesse dos/as historiadores/as que fazem a história dos segmentos silenciados e dialogam com uma sensibilidade crescente, eivada de inquietações, com as crianças nas sociedades ocidentais. Ao mesmo tempo, procurar-se-á demarcar o debate historiográfico e seus temas, bem como a virada recente das pesquisas para as relações de gênero e cultura, rompendo as fronteiras até então estabelecidas com as múltiplas formas de constituição da família.

CONTEÚDOS

1- História, Historiografia e Infância no Império Português

- 1.1. Introdução à História da Infância
- 1.2. Por uma história da infância no Brasil: desafios e perspectivas
- 1.3. História Social da Criança Abandonada
- 1.4. A sorte dos enjeitados

2- Infância, recrutamento e criminalidade no Império

- 2.1. O pai e o filho
- 2.2. Meninos vadios, moleques peraltas
- 2.3. Da piedade à intolerância
- 2.4. A sorte dos enjeitados na roda da vida
- 2.5 - Os aprendizes de guerra
- 2.6 - Wandoberto Silva – O recrutamento de crianças em Pernambuco
- 2.7 - Memórias do assassino de Sissi – Histórias de um menino abandonado no fim do século XIX

3 – Infância e República: novos problemas

- 3.2 - Criança e criminalidade
- 3.3 - Moncorvo Filho e o problema da infância
- 3.4 - Crianças carentes
- 3.5 –A febem em Pernambuco

PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- ARENDETT, Sylvia. Por uma história da infância no Brasil: desafios e perspectivas. In: MIRANDA, H. e VASCONCELOS, Emília. **História da Infância em Pernambuco**. Recife: Ed. Da UFPE, 2007.
- LUCHENI, Luigi; CAPPON, Santo. "Memórias do Assassino de Sissi". São Paulo, Editora Novo Conceito, 2007.
- FRAGA FILHO, Walter. **Mendigos, moleques e vadios na Bahia do século XIX**. São Paulo, SP/ Salvador, BA: HUCITEC-EDUFBA, 1996.
- FREYRE, Gilberto. **Sobrados e Mocambos**. Rio de Janeiro: E. José Olympio, 1981.
- MARCÍLIO, Maria Luiza. **História Social da Criança Abandonada**. São Paulo: Hucitec, 1998.
- MONARCHA, Carlos. **Educação da infância brasileira**. 1875-1983. Campinas, SP: Autores Associados, 2001.
- NASCIMENTO, Alcileide Cabral. **A sorte dos enjeitados**. O combate ao infanticídio e a institucionalização da assistência às crianças abandonadas em Pernambuco (1789-1832). São Paulo: ed. Annablume/FINEP, 2008.
- OLIVEIRA, Leila de Andrade de. A experiência educacional de Ulisses Pernambucano In: MONARCHA, Carlos. **Educação da infância brasileira**: 1875-1983. Campinas, SP: Autores Associados, 2001.

PASSETTI, Edson. Crianças carentes e políticas públicas. In: PRIORE, Mary Del. **História das crianças no Brasil**. São Paulo: Contexto, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

SANTOS, Marco Antônio Cabral dos. Crianças e criminalidade no início do século XX. In: PRIORE, Mary Del. **História das crianças no Brasil**. São Paulo: Contexto, 2010.

SILVA, Wandoberto Francisco da. **GUERREIROS DO MAR: recrutamento e resistência de crianças em Pernambuco (1857-1870)**. Trabalho de qualificação – (Mestrado em História) – Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife, 2012.

STEARNS, Peter. **A Infância**. São Paulo: Contexto, 2006.

VENÂNCIO, Renato. Os aprendizes de guerra. In: PRIORE, Mary Del. **História das crianças no Brasil**. São Paulo: Contexto, 2010.

WADSWORTH, James. Moncorvo Filho e o problema da infância: modelos institucionais e ideológicos da assistência à infância no Brasil. **Revista Brasileira de História**. n. 37. São Paulo: Associação Nacional de História, 1999.



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM HISTÓRIA

PROGRAMA DE DISCIPLINA

IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA: Geografia Histórica	CÓDIGO: 17015
DEPARTAMENTO/UNIDADE ACADÊMICA: História	ÁREA: História
CARGA HORÁRIA TOTAL: 30 h	NÚMERO DE CRÉDITOS: 4
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 2 h	TEÓRICAS: 30 h PRÁTICAS: 00 h
PRÉ-REQUISITOS: NENHUM	
CO-REQUISITOS: NENHUM	
SEMESTRE/ANO DE APLICAÇÃO: 2019.1	

EMENTA

Refletir sobre os conceitos de tempo e espaço, na perspectiva de sua indissociabilidade; conhecer autores e obras a partir dos quais se constituiu o campo da Geo-história; analisar a trajetória da Geografia histórica no interior da Geografia moderna; explorar possibilidades de pesquisa e ensino em Geografia histórica.

CONTEÚDOS

1. Tempo e Espaço: duas dimensões indissociáveis; 2. A relação entre a escola francesa de Geografia e os *Annales*; 3. Fernand Braudel e o campo da Geo-história; 4. A Geografia histórica na história da Geografia; 5. Cartografia e memória; 6. Memória do lugar

PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR (quando houver)

Não se aplica

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- ABREU, M. A. Sobre a memória das cidades. In: CARLOS, A. F. A; SOUZA, M. L.; SPOSITO, M. E. B (Orgs) A Produção do espaço urbano: agentes e processos, escalas e desafios. São Paulo: Contexto, 2013. p. 19-39.
- BAKER, A. Geography and History: bridging the divide. Cambridge: Cambridge University Press, 2003
- BRAUDEL, F. O Mediterrâneo e o mundo mediterrânico na época de Filipe II. Lisboa: Martins Fontes, 1983.
- _____. História e ciências sociais. 5.ed. Lisboa: Presença, 1986.
- _____. Geo-história: a sociedade, o espaço e o tempo. In: RIBEIRO, G. A arte de conjugar tempo e espaço. Fernand Braudel, a geo-história e a longa duração. História, Ciências, Saúde - Manguinhos. Rio de Janeiro, v.22, n.2, p.605-639, 2015.
- BLOCH, M. La historia rural francesa: caracteres originales. Barcelona: Crítica, 1978.
- DARBY, H. On the relations of geography and history. In: GREEN, D. (org.). History of geography: a methodological portrayal. Savage: Rowman & Littlefield, 1991 [1953]. p. 34-45.
- FEBVRE, L. A terra e a evolução humana: introdução geográfica à história. Lisboa: Cosmos, 1991.
- GRATALOUP, C. Os períodos do tempo. Geographia, Rio de Janeiro, v. 8, n. 16, p. 31-40, 2006.
- LA BLACHE, P. V. Princípios de Geografia Humana. Lisboa: Cosmos, 1954

- LACOSTE, Y. A Geografia, isso serve, em primeiro lugar, para fazer a guerra. Campinas: Papirus, 1988.
- _____. Braudel geógrafo. In: LACOSTE, Y; AYMARD, M. et al (orgs). Ler Braudel. Campinas: Papirus, 1989. p. 175-219.
- LADURIE, L. E. Historia del clima desde el año mil. Cidade do México: Fondo de Cultura Económica, 1990
- LE GOFF, J. História e Memória. Campinas: Ed, Unicamp, 1990
- LEPETIT, B. Por uma nova história urbana. São Paulo: Edusp, 2001
- RIBEIRO, G. Fernand Braudel, geohistória e longa duração: críticas e virtudes de um projeto historiográfico. São Paulo: Annablume, 2017
- SANTOS, M. Por uma geografia nova: da crítica da geografia a uma geografia crítica. São Paulo: Hucitec, 1978
- _____. A natureza do espaço: técnica e tempo, razão e emoção. São Paulo: Edusp, 2002
- _____. Pensando o espaço do homem. 5.ed. São Paulo: Edusp, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- ABREU, M. A. Construindo uma geografia do passado: Rio de Janeiro, cidade portuária, século XVII. GEOUSP, v. 7, p. 13-25, 2000.
- ANDRADE, M. C. Geografia, ciência da sociedade: uma introdução à análise do pensamento geográfico. São Paulo: Atlas, 1987
- DOSSE, F. História e ciências sociais. Bauru: Edusc, 2004.
- PHILO, C. História, geografia e o “mistério ainda maior” da geografia histórica. In: GREGORY, D. et al (org.). Geografia humana: sociedade, espaço e ciência social. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1996. p. 269-298
- ESTAVILLE, JR. Organizing Time in Historical Geography. In: GREEN, D. (org.). History of geography: a methodological portrayal. Savage: Rowman & Littlefield, 1991, p. 310-324.
- FOURQUET, F. Um novo espaço-tempo. In: LACOSTE, Y; AYMARD, M. et al (orgs). Ler Braudel. Campinas: Papirus, 1989. p. 79-96.
- GODOY, P. R. T. A Geografia histórica e as formas de apreensão do tempo. Revista Terra Brasilis (Nova Série), v. 2, Ano 2013, p. 01-08, 2013.
- HALBWACHS, M. A memória coletiva. 2.ed. São Paulo: Centauro, 2013
- RIBEIRO, G. Epistemologias braudelianas. Espaço, tempo e sociedade na construção da geo-história. Geographia. Rio de Janeiro, v. 16, p. 87-114, 2006.
- SILVA, M. W. A Geografia e o estudo do passado: conceitos, periodizações e articulações espaço-temporais. Revista Terra Brasilis, v. 1, p. 1-14, 2012.
- SMITH, N. Desenvolvimento desigual. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1988.
- WILLIAMS, M. The relations of environmental history and historical geography. Journal of Historical Geography, v. 20, n.1, p. 3-21, 1994



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM HISTÓRIA

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: História da Religião no mundo atual

CÓDIGO: 04818

DEPARTAMENTO/UNIDADE ACADÊMICA: DEHIST

CARGA HORÁRIA TOTAL: 60h **NÚMERO DE CRÉDITOS: 4**

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4h **TEÓRICAS: 4** **PRÁTICAS:**

PRÉ-REQUISITOS:

CO-REQUISITOS:

EMENTA

A globalização e as diferenças culturais; os costumes e as crenças locais; a maneira de viver capitalista antagônica a todo tipo de religião; a secularização resultante dos processos denominados de modernidade; resistência à globalização. A religião como interação complexa com as estruturas e processos do mundo atual; as novas dinâmicas de mudança incluindo a expansão transnacional de tradições, áreas culturais, comunidades virtuais conectadas de fiéis, deuses eletrônicos e midiáticos, a universalização de valores cosmopolitas e a localização de crenças universalizadas; as mudanças na geografia religiosa e a reformatação da geopolítica global; a virada “ecológica” nas crenças religiosas e a padronização mundial de sistemas religiosos; o reencantamento numa escala global.

CONTEÚDOS

1. A globalização no mundo atual
 - 1.1. Nova fase do capitalismo
 - 1.2. Redução das diferenças culturais
 - 1.3. Corrosão dos costumes e crenças locais
 - 1.4. Império do consumismo
2. A religião no mundo globalizado
 - 2.1. Religião e Secularização
 - 2.2. Religião e resistência à globalização
3. A religião e os processos da globalização
 - 3.1. Expansão transnacional de tradições
 - 3.2. Áreas culturais e comunidades virtuais
 - 3.3. Deuses midiáticos
 - 3.4. Universalização e localização de crenças
 - 3.5. Mudanças na geografia religiosa
4. Os processos da globalização e as religiões
 - 4.1. Religiões globalizadas em condições globais
 - 4.2. O impacto do globalismo nas religiões
 - 4.3. A influência das religiões na globalização

PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BAUMAN, Zygmunt. **Globalização - As Consequências Humanas**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1999.
 BERSTEIN, Serge. **História do Século XX - A Caminho da Globalização e do Século XXI**. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2009.
 MOREIRA, A. S. (org.). **Sociedade global: cultura e religião**. Petrópolis: Vozes, 1998.

OLIVEIRA, M. A. de. **Desafios éticos da globalização**. São Paulo: Paulinas, 2001

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BEYER, P. **Religion and globalization**. Londres: Sage Publications, 1997.
 CONVERSI, Daniele. The limits of cultural globalisation?, **Journal of Critical Globalisation Studies**, 3, pp. 36–59, 2010.
 ORTIZ, Renato. Anotações sobre religião e globalização, **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, vol. 16, nº. 47, pp. 59–74, outubro/2001.
 ROBERTSON, R. e GARRET, W. (orgs.). **Religion and global order**. Nova York: Paragon House Publishers, 1991.
 TABRIZI, B. G. Postmodernity and the emergence of Islamist movements, **International Review of Social History**, 42, 1997.



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM HISTÓRIA

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: Didática
CÓDIGO: 05268
DEPARTAMENTO/UNIDADE ACADÊMICA: DED
CARGA HORÁRIA TOTAL: 60h NÚMERO DE CRÉDITOS: 4
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4h TEÓRICAS: 4 PRÁTICAS:
PRÉ-REQUISITOS:
CO-REQUISITOS:
EMENTA
Trajetória histórica da didática. A formação do professor, o processo ensino-aprendizagem, planejamento das práticas pedagógicas; objetivos, conteúdos, procedimentos, recursos e avaliação do processo ensino-aprendizagem.
CONTEÚDOS
<ol style="list-style-type: none"> 1. A Didática no Contexto das Ciências da Educação; a contribuição da didática na formação do professor; Trajetória histórica da didática; 2. O Processo Ensino-Aprendizagem: A Prática Pedagógica e os pressupostos teóricos metodológicos que a apoiam. A relação professor-aluno e suas implicações no processo de ensino-aprendizagem. Elementos da transposição didática; o currículo escolar (definição, dimensões e seu planejamento) e possibilidades de interdisciplinaridade na prática pedagógica. 3. Estratégias de ensino-aprendizagem e recursos didáticos. 4. Articulação planejamento e avaliação do processo ensino-aprendizagem: <ol style="list-style-type: none"> 4.1 Concepções e níveis de planejamento (educacional, de ensino e de aula); 4.2 Plano de aula (conceito, etapas características - definição dos objetivos de ensino-aprendizagem, seleção e organização de conteúdos, procedimentos didáticos, avaliação da aprendizagem); 4.3 Avaliação (concepções, tipos, critérios, medidas e instrumentos);
PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
CANDAUI, Vera Maria. Didática Fundamental ao Fundamental da Didática. In: _____. Alternativas no Ensino da Didática . 2ª ed. Campinas: Papirus, 2000, pp. 71-96.
_____. A Didática em Questão . Petrópolis, Ed. Vozes, 2003.
_____. Rumo a uma Nova Didática . Petrópolis, Ed. Vozes, 1988.
_____. O bom professor e sua prática . SP., Ed. Papirus, 1992
FONSECA, Selva Guimarães. Didática e Prática de Ensino de História . Campinas: Papirus, 2003
HOFFMAN, Jussara. Avaliação: mito e desafio uma perspectiva construtivista . 3ª ed. Porto Alegre, 1992.
_____. A avaliação mediadora: uma prática em construção da pré-escola à universidade . Porto Alegre, Educação e Realidade, 1993.
LIBÂNEO, José Carlos. Didática . São Paulo: Cortez, 1994.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
CUNHA, Maria Isabel da. Aula como espaço da nova construção paradigmática. In: O professor universitário na transição de paradigma . Araraquara: JM Editora. 1998, p. 77-99.
FERREIRA, Francisco Whitaker. Planejamento Sim ou Não . RJ., Ed. Paz e Terra, 1983.

FREIRE, Paulo. **Educação e mudança**. 22 ed. São Paulo: Paz e Terra, 1998.

MOREIRA, Antônio Flávio; SILVA, Tomaz Tadeu da (Orgs). **Currículo, cultura e sociedade**. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. **Repensando a didática**. São Paulo: Papirus, 1998.



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM HISTÓRIA

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: História da Alimentação e Patrimônios Literários

CÓDIGO: 17005

DEPARTAMENTO/UNIDADE ACADÊMICA: DEHIST

CARGA HORÁRIA TOTAL: 60h **NÚMERO DE CRÉDITOS: 4**

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4h **TEÓRICAS: 4** **PRÁTICAS:**

PRÉ-REQUISITOS:

CO-REQUISITOS:

EMENTA

EMENTA

A) NOVOS TEMAS E FONTES NO ENSINO DE HISTÓRIA: ALIMENTAÇÃO E LITERATURA

B) A CULINÁRIA NO FEMININO: IMAGINÁRIOS ALIMENTARES NA LITERATURA DAS MULHERES DE DEUS E DAS MULHERES DA VIDA.

C) HISTÓRIA DA ALIMENTAÇÃO NOS PATRIMÔNIOS LITERÁRIOS: OS IMAGINÁRIOS MASCULINOS DA CULINÁRIA DA AMÉRICA, ÁFRICA E EUROPA.

CONTEÚDOS

A) NOVOS TEMAS E FONTES ENSINO DE HISTÓRIA: ALIMENTAÇÃO E LITERATURA

Historiografia internacional da alimentação: balizas historiográficas

Historiografia brasileira da alimentação

Fontes para a História da Alimentação: definição. As fontes quanto ao suporte: orais, iconográficas, manuscritas, impressas, digitais. As fontes quanto à natureza: gastronômicas e literárias.

A genealogia da Literatura ocidental

O caso da produção realista e naturalista na Europa e no Brasil.

B) A CULINÁRIA NO FEMININO: IMAGINÁRIOS ALIMENTARES NA LITERATURA DAS MULHERES DE DEUS E DAS MULHERES DA VIDA.

As mulheres na cozinha do Rei Arthur: imagens e imaginários alimentares de Marion

Quem conta um conto, aumenta um ponto: a comida da África nos contos (en)cantados por mulheres

Como água para chocolate: as mulheres de Deus e as mulheres da vida na cozinha mexicana.

O banquete para o rei português: as relíquias culinárias de Ana Miranda.

A festa de Babette: uma cozinha de sentidos e (res)sentimentos

Comida de cangaço: "La Costurera" e suas memórias no tempo de Lampião.

Comer, rezar e amar: a gastronomia do mundo oriental em Elizabeth Gilbert.

Uma mulher de sentidos apurados: a comida mineira de Adélia Prado

As (des)lembanças do comer em Raquel de Queiroz

A "belle époque" francesa em Pernambuco: o Tempo Frágil de Luzilá Gonçalves Ferreira.

C) HISTÓRIA DA ALIMENTAÇÃO NOS PATRIMÔNIOS LITERÁRIOS: OS IMAGINÁRIOS MASCULINOS DA CULINÁRIA DA AMÉRICA, ÁFRICA E EUROPA.

Petrônio e o imaginário alimentar na literatura medieval: "Satiricon".

A descoberta dos psicoativos modernos: um espanhol quinhentista e os (des)encontros com o chocolate

A literatura africana e o imaginário alimentar de Pepetela: diálogos entre Angola e Pernambuco do século XVII.

Entre Tormes e o Cosme Velho: as relíquias culinárias nas relíquias literárias de Eça de Queirós e Machado de Assis.

A gastronomia indígena de José de Alencar: além do banquete canibal?

O imaginário alimentar do menino Graciliano e dos meninos de Vidas Secas.

Os verdes anos de José Lins do Rego: as relíquias culinárias dos tempos de engenho.

José Conde, as Terras de Caruaru e as memórias de um caixeiro viajante

PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ALVES, Dário Moreira de Castro Alves. **Era Tormes e Amanhecia. Dicionário Gastronômico Cultural de Eça de Queiroz.** Rio de Janeiro: Nórdica 1992.

- BELUZZO, Rosa. **Relíquias Culinárias. Machado de Assis**. Rio de Janeiro.
- BEZERRA, Rozélia. **O "Comer, Beber, Viver" de Adélia Prado e Luzilá Gonçalves Ferreira**. Resumo publicado no I MILBA. Recife – UFRPE – 9 e 10 de outubro de 2015.
- CÂNDIDO, Maria Regina. **Práticas Alimentares no Mediterrâneo Antigo**. Rio de Janeiro: NEA/UERJ, 2012. Disponível no endereço eletrônico: [http://www.nea.uerj.br/publica/e-books/Praticas Alimentares no Mediterraneo Antigo.pdf](http://www.nea.uerj.br/publica/e-books/Praticas_Alimentares_no_Mediterraneo_Antigo.pdf). Data de acesso: 06 de novembro de 2015.
- CAMARA CASCUDO, Luis da. **História da Alimentação no Brasil: pesquisa e notas**, Belo Horizonte, Itatiaia, 1983.
- CARNEIRO, Henrique S., **Comida e sociedade. Uma história da alimentação**, Rio de Janeiro, Campus, 2003.
- COUTO, Cristiana, **Arte de Cozinha. Alimentação e dietética em Portugal e no Brasil** (séculos XVII-XIX), São Paulo, Editora Senac, 2007.
- DALLA BONA, Fabiano. **O céu na Boca**. Rio de Janeiro: Tinta Negra, 2010.
- FERREIRA, Vitor Wladimiro. **Caldo de Estórias com Letras**. Lisboa, 1998
- FERREIRA, A. C. Literatura: a fonte fecunda. In: PINSKY, C. B.; LUCA, T. R. (Org.). **O historiador e suas fontes**. São Paulo, 2009.
- FLANDRIN, Jean-Louis; e MONTANARI, Massimo, **História da Alimentação**, tradução de Luciano Vieira Machado e Guilherme J. F. Teixeira, São Paulo, Estação Liberdade, 1998.
- FREYRE, Gilberto. **Açúcar: uma sociologia do doce com receitas de bolos e doces do Nordeste do Brasil**. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.
- FREYRE, Gilberto. **Sobrados e Mucambos**. Rio de Janeiro: José Olympio, 1951.
- FREYRE, Gilberto. **Manifesto Regionalista**. Disponível em PDF.
- HALBWACHS, Maurice. **Memória coletiva**. Rio de Janeiro: Vozes, 1990.
- LEEFMANS, María Eugenia. **Tú, que intentas volar. Cuéntame de Sor Juana Inés de la Cruz**. Toluca, Estado do Mexico, 2007.
- LÉVI-STRAUSS, Claude . **O cru e o cozido**. Tradução de Beatriz Perrone-Moisés. São Paulo: Cosac & Naify, 2004. (Col. Mitológicas 3)
- MAZZONI, Cristina. **As mulheres na cozinha de Deus**. São Paulo: Loyola, 2009.
- MENESES, Ulpiano; CARNEIRO, Henrique. História da Alimentação : balizas Hitorioográficas. **Anais do Museu Paulista**, v.5, n.1, 1997.
- PAZ, Octavio Paz. **Sor Juana Inés de La Cruz**. Mexico: 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- CALVINO, Ítalo. **Por que ler os clássicos**. Companhia das letras, 2007.
- Em cada semestre letivo serão indicados os livros de Literatura que servirão de base para o estudo da História da Alimentação através da literatura.
- PATLAGEAN, Evelyne. A História do Imaginário. LE GOFF, Jacques (Org). **A História Nova**. São Paulo: Martins Fontes, 2005.
- RAMOS, Fábio Pestana. Alimentação. In: PINSKI, Carla Bassanezi (org). **Novos temas nas aulas de história**. São Paulo: Contexto, 2013 p. 95- 118.
- RUIZ, Rafael. Literatura: Novas formas de abordar o ensino de História. In: KARNAL, Leandro (Org). **História na sala de aula. Conceitos, práticas e propostas**. São Paulo: Contexto. 2009, p. 75-94.
- TAVARES, Paulino Mota; PEREIRA, Ana Mafalda. **Descoberta e Invenção do Brasil. O Amargo e o doce**. Sintra: Colares, n.d.
- TREFZER, Rudolf. **Clássicos da literatura culinária. Os mais importantes livros da história da da gastronomia** São Paulo: SENAC. 2009.



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM HISTÓRIA

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: História da Escravidão em Pernambuco

CÓDIGO: 04643

DEPARTAMENTO/UNIDADE ACADÊMICA: DEHIST

CARGA HORÁRIA TOTAL: 60h **NÚMERO DE CRÉDITOS: 4**

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4h **TEÓRICAS: 4** **PRÁTICAS:**

PRÉ-REQUISITOS:

CO-REQUISITOS:

EMENTA

O tráfico negreiro entre a África e o Brasil. Ser escravo no Brasil. Resistências escravistas: fugas e quilombos. A mulher escrava. A campanha abolicionista e a marginalização dos negros no imediato pós abolição. O tráfico negreiro entre a África e o Brasil. Ser escravo no Brasil. Resistências escravistas: fugas e quilombos. A mulher escrava. A campanha abolicionista e a marginalização dos negros no imediato pós abolição

CONTEÚDOS

1. O tráfico de negros: África e Brasil;
2. Escravo no Brasil.;
3. Resistências escravistas;
4. Fugas dos negros e quilombos;
5. A mulher escrava;
6. Movimentos abolicionistas;
7. A marginalização dos negros pós abolição

PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CARVALHO, Marcus J. M. de. *Liberdade: Rotinas e rupturas de escravismo. Recife, 1822 – 1850*. Recife: Ed. Universitária da UFPE, 2002.

COSTA, Robson. *Vozes na Senzala: cotidiano e resistência nas últimas décadas da escravidão*. Olinda, 1871-1888. Recife: Ed. Universitária da UFPE, 2008. GRILLO, Maria Ângela de Faria. *O cotidiano da escravidão em Pernambuco: 1850 – 1888*. Dissertação de Mestrado em História. Recife: UFPE, 1989.

GRILLO, M. A. F. *Memories of Slavery: Women and Human trade in the Newspapers of Pernambuco, Brazil, from 1850 to 1888..* In: Clara Sarmiento. (Org.). *Women in the Portuguese Colonial Empire*. 1ed. Cambridge: Cambridge Scholars Publishing, 2008, v. , p. 03-20.

GRILLO, M. A. F. *Memórias da Escravidão: as mulheres e o comércio humano nos jornais pernambucanos de 1850 a 1888*. In: SARMENTO, C. (Clara Sarmiento). (Org.). *Condição feminina no Império Colonial Português*. 1ed. Porto: POLITEMA, 2008, v. 1, p. 51-67 MATTOSO, Kátia de Queirós. *Ser escravo no Brasil*. São Paulo: Brasiliense, 1988.

NABUCO, Joaquim. *A campanha abolicionista no Recife*. Recife: Massangana, 1988.

RAMOS, Arthur. *As culturas negras no Novo Mundo*. São Paulo: Ed. Nacional, 1979.

REIS, João José; GOMES, Flávio dos Santos. *Liberdade por um fio. História dos quilombos no Brasil*. São Paulo, Companhia das Letras, 1996.

REIS, João José. *Rebelião escrava no Brasil*. São Paulo, Companhia das Letras, 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CHALHOUB, Sidney. *Visões da liberdade: uma história das últimas décadas da escravidão na corte*. São Paulo: Cia das Letras, 2003.

COSTA, Emilia Viotti da. *A Abolição*. Global, 2001.

COSTA, Emilia Viotti da. *Da senzala à colônia*. São Paulo: Ed. UNESP, 1988.

GIACOMINI, Sonia Maria. *Mulher e escrava: uma introdução histórica ao estudo da mulher negra no Brasil*. Petrópolis: Vozes, 1988.

GORENDER, Jacob. *O escravismo colonial*. São Paulo: Ática, 1980.

MARQUESE, Rafael de Bivar. *Administração & escravidão : idéias sobre a gestão da agricultura escravista brasileira* São Paulo, Hucitec : FAPESP, 1999.

MATTOS, Hebe Maria. *Escravidão e cidadania no Brasil monárquico*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2000.

MOTT, Maria Lucia de Barros. *Submissão e resistência: a mulher na luta contra a escravidão*. São Paulo: Contexto, 1988.

SLENES, Robert W. *Na senzala, uma flor: esperanças e recordações na formação da família escrava - Brasil Sudeste, século XIX* Nova Fronteira, 1999.

SCHWARTZ, Stuart B. *Escravos, roceiros e rebeldes*. EDUSC, 2001.



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM HISTÓRIA

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: História do Nordeste

CÓDIGO: 04502

DEPARTAMENTO/UNIDADE ACADÊMICA: DEHIST

CARGA HORÁRIA TOTAL: 60h **NÚMERO DE CRÉDITOS: 4**

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4h **TEÓRICAS: 4** **PRÁTICAS:**

PRÉ-REQUISITOS:

CO-REQUISITOS:

EMENTA

Localização e análise das fontes bibliográficas sobre a História do Nordeste. Importância do Nordeste no processo de colonização. Ocupação econômica da região. Análise das contradições econômicas, sociais e políticas da região em suas dimensões externas e internas. Movimentos sociais de reivindicações e de emancipação política.

CONTEÚDOS

1. Conceituação e Metodologia

1.1 Bibliografia , fontes e metodologia

1.2 Conceituação de Região e de Nordeste

2. Ocupação econômica e estrutura sócio-política

2.1 A economia nordestina: açúcar, fumo, pecuária e algodão.

2.2 A classe dominante colonial e suas contradições

3. O Nordeste e os movimentos libertários

3.1 Mascates

3.2 Beckmam

3.3 Conjura baiana

3.4 A Revolução de 1817

3.5 A Convenção de Beberibe

3.6 A Confederação do Equador

3.7 A Revolução Praeira

3.8 A Sabinada

3.9 Os Balaios

3.10 O Quebra-quilos

3.11 O Messianismo

3.12 O Cangaceirismo

4. O Nordeste no Século XX

4.1 A visão demográfica do Nordeste - Migrações

4.2 A modernização da economia açucareira

4.3 O extrativismo vegetal e a industrialização no início do século XX

4.4 Agricultura e comércio no Nordeste

4.5 As relações de trabalho no Nordeste

4.6 Os movimentos sociais: surgimento da SUDENE, Ligas Camponesas, Movimento de Cultura Popular, etc.

PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

AZEVEDO, Thales de. O Povoamento da Cidade de Salvador, Cia Ed. Nacional.

CARVALHO, Inaiá Maria Moreira de; HAGUETE, Teresa Maria Frota - TRABALHO DE CONDIÇÕES DE VIDA NO NE, São Paulo-Brasília, Hucitec, 1984.

HOLANDA, Sérgio Buarque de. História Geral da Civilização Brasileira, Bertrand Brasil.

MEDEIROS, Leonilde Sérvolo. "História dos movimentos sociais no campo". Ed. Fase, RJ, 1989.

RUY, Affonso. A primeira revolução social brasileira, Ed. Nacional, 2ª edição, São Paulo, 1978.

SOBRINHO, Barbosa Lima. Assuntos Pernambucanos - Fundarpe.

TAVARES, Luís Henrique Dias. História da sedição intentada na Bahia em 1798, Ed. Pioneira, São Paulo, 1975.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1- Brasil 1954-1964. Revista Brasileira de História, nº27. Associação Nacional de História (ANPUH). Ed. Zero, SP, 1994.

2- Dicionário Histórico-Biográfico Brasileiro 1930-1983. Fundação Getúlio Vargas (FGV). Centro de Pesquisa e Documentação de História Contemporânea do Brasil.

3- Revista Veja - 16 de abril de 1997 - Tema capa: A marcha do Sem-Terra.

4- Anais Pernambucanos vol. III- e Dicionário Biográficos de Pernambucanos - CELEBRES.

5- É POSSÍVEL VENCER A SECA, Semi-Árido Nordestino: Realidade e Perspectivas. (1992). Resumo do Seminário realizado no Recife.

6- COELHO, Maria do Socorro Alves. (1991). O Sistema urbano Nordestino: Estruturação através do tempo. Trabalho publicado em 27 de maio de 1991.



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM HISTÓRIA

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: História Sociocultural
CÓDIGO: 04649
DEPARTAMENTO/UNIDADE ACADÊMICA: DEHIST
CARGA HORÁRIA TOTAL: 60h NÚMERO DE CRÉDITOS: 4
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4h TEÓRICAS: 4 PRÁTICAS:
PRÉ-REQUISITOS:
CO-REQUISITOS:
EMENTA
Estudo de conceitos básicos da história social da cultura. Análise das correntes tradicionais e recentes do assunto. A historiografia brasileira da cultura. História Social da Cultura no Brasil: aportes teóricos. Trajetória e impasse da História Social da Cultura nas últimas décadas.
CONTEÚDOS
História e Cultura: obras clássicas - Estudos de história social da cultura no Brasil: principais tendências. - “Resistência” e “Cultura Popular”: debates e controvérsias - Textos centrais no desenvolvimento da história social da cultura no Brasil
PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
CARVALHO, José Murilo de. Os Bestializados: o Rio de Janeiro e a República que não foi. São Paulo: Companhia das Letras, 3ª edição, 1991, 196 p. - CHALHOUB, Sidney. Cidade Febril: cortiços e epidemias na Corte Imperial, São Paulo: Companhia das Letras, 1996, 250 p. - SEVCENKO, Nicolau. Orfeu Extático na Metrópole: São Paulo, sociedade e cultura nos frementes anos 20. São Paulo: Companhia das Letras, 1992, 390 p.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
ABREU, Martha Campos. O Império do Divino: festas religiosas e cultura popular no Rio de Janeiro, 1830-1900. Rio de Janeiro-São Paulo: Nova Fronteira-Fapesp, 1999, 406 p. - CARVALHO, José Murilo de. Os Bestializados: o Rio de Janeiro e a República que não foi. São Paulo: Companhia das Letras, 3ª edição, 1991, 196 p. - CHALHOUB, Sidney. Cidade Febril: cortiços e epidemias na Corte Imperial, São Paulo: Companhia das Letras, 1996, 250 p. - CUNHA, Maria Clementina Pereira. Ecos da Folia: uma história social do carnaval carioca entre 1880 e 1920. São Paulo: Companhia das Letras, 2001, 396 p. - REIS, João José. A Morte é uma Festa: ritos fúnebres e revolta popular no Brasil do século XIX. São Paulo: Companhia das Letras, 1998, 357 p.



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM HISTÓRIA

PROGRAMA DE DISCIPLINA

IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA: História, Direito e Justiças no Mundo Atlântico	CÓDIGO: 04810
DEPARTAMENTO/UNIDADE ACADÊMICA: DEHIST	ÁREA: XXX
CARGA HORÁRIA TOTAL: 60h	NÚMERO DE CRÉDITOS: 4
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4h	TEÓRICAS: 60h PRÁTICAS: XXX
PRÉ-REQUISITOS: NENHUM	
CO-REQUISITOS: NENHUM	
SEMESTRE/ANO DE APLICAÇÃO:	

EMENTA

Privilegia as abordagens recentes sobre a negociação de autoridade, as redes atlânticas e as dinâmicas sociais sob a ótica da normatização. Parte dos níveis metropolitanos e locais para percorrer as culturas políticas e a práxis dos grupos nos meios jurídico-administrativos no Antigo Regime. Discute o costume, as decisões dos juízes e outros instrumentos de normalização nas sociedades coloniais.

CONTEÚDOS

Refletir sobre as abordagens recentes acerca da relação entre os sujeitos coloniais e as normas

Analisar as circularidades entre reino e colônias na práxis dos grupos nos meios jurídico-administrativos no Antigo Regime.

Caracterizar as especificidades jurídico-normativas das sociedades coloniais quanto às fontes de direito e à eficácia da justiça.

PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR (quando houver)

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- BLOCH, Marc. *A Terra e seus homens. Agricultura e vida rural nos séculos XVII e XVIII*. Bauru: EDUSC, 2001. Capítulo 6. Problemas de conjunto. Pp. 423 – 515
- BOSERUP, Ester. *Evolução Agrária E Pressão Demográfica*. São Paulo: Hucitec-Polis, 2003.
- MARX, Karl. Formas que precederam a produção capitalista in: *Grundrisse*. São Paulo: Boitempo, 2011, p. 388-424
- LINHARES, Maria Yedda. Região e história agrária. *Revista Estudos Históricos*, Rio de Janeiro, v. 8, n. 15, p. 17-26, jul. 1995. ISSN 2178-1494.
- WOLF, Eric. *Sociedades Camponesas*. 2a ed. Curso de Antropologia Moderna. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1976.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- BERNSTEIN, Henry; BYRES, Terence J.. “From Peasant Studies to Agrarian Change”. *Journal of Agrarian Change* 1, no 1, 2001, p.1-56
- LEFEBVRE, Henri. *De lo rural a lo urbano*. Barcelona: Península, 1978.

PLOEG, Jan Douwe Van der. *The New Peasantries: Struggles for Autonomy and Sustainability in an Era of Empire and Globalization*. London: Earthscan, 2008.

SEVILLA-GUZMÁN, Eduardo. & MOLINA, Manuel González de. *Sobre a Evolução Do Conceito de Campesinato*. São Paulo: Expressão Popular, 2013.

VILLAR, Pierre. *Economía Campesina*. In: *Iniciación al Vocabulario del Análisis Histórico*. Barcelona: Editorial Crítica, 1999, p. 265-311



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM HISTÓRIA

PROGRAMA DE DISCIPLINA

IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA: História Rural e Campesinato: teoria social e historiografia CÓDIGO: 17014

DEPARTAMENTO/UNIDADE ACADÊMICA: **DEHIST** ÁREA: **História**

CARGA HORÁRIA TOTAL: **30h** NÚMERO DE CRÉDITOS: **2**

CARGA HORÁRIA SEMANAL: **2h** TEÓRICAS: **30h** PRÁTICAS: **0h**

PRÉ-REQUISITOS: **NENHUM**

CO-REQUISITOS: **NENHUM**

SEMESTRE/ANO DE APLICAÇÃO: **7º**

EMENTA

O propósito desta disciplina é refletir sobre a constituição da História Agrária ao longo do século XX e o papel aí desempenhado pelas ideias de camponês e campesinato. A primeira preocupação neste sentido se dá com a necessidade de problematizar a oposição rural e urbano como estruturadora do discurso historiográfico. O passo seguinte é o questionamento e a problematização do conceito de campesinato e a compreensão de como ele passa de caricatura a uma complexa matriz conceitual transdisciplinar ao longo do século XX e XXI, articulando estudos históricos, geográficos, antropológicos, sociológicos e da ciência política.

CONTEÚDOS

1. Definindo o Rural (e o Urbano) – autores clássicos; 2. História Agrária e História Social; 3. Campesinato e a História Eurocêntrica; 4. Campesinato e História Pós-colonial e 5. Campesinato e História Global.

PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR (quando houver)

Não se aplica.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BLOCH, Marc. *A Terra e seus homens. Agricultura e vida rural nos séculos XVII e XVIII*. Bauru: EDUSC, 2001. Capítulo 6. Problemas de conjunto. Pp. 423 – 515

BOSERUP, Ester. *Evolução Agrária E Pressão Demográfica*. São Paulo: Hucitec-Polis, 2003.

MARX, Karl. Formas que precederam a produção capitalista in: *Grundrisse*. São Paulo: Boitempo, 2011, p. 388-424

LINHARES, Maria Yedda. Região e história agrária. *Revista Estudos Históricos*, Rio de Janeiro, v. 8, n. 15, p. 17-26, jul. 1995. ISSN 2178-1494.

WOLF, Eric. *Sociedades Camponesas*. 2a ed. Curso de Antropologia Moderna. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1976.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BERNSTEIN, Henry; BYRES, Terence J.. “From Peasant Studies to Agrarian Change”. *Journal of Agrarian Change* 1, no 1, 2001, p.1-56

LEFEBVRE, Henri. *De lo rural a lo urbano*. Barcelona: Península, 1978.

PLOEG, Jan Douwe Van der. *The New Peasantries: Struggles for Autonomy and Sustainability in an Era of Empire and Globalization*. London: Earthscan, 2008.

- SEVILLA-GUZMÁN, Eduardo. & MOLINA, Manuel González de. *Sobre a Evolução Do Conceito de Campesinato*. São Paulo: Expressão Popular, 2013.
- VILLAR, Pierre. *Economia Campesina*. In: *Iniciación al Vocabulario del Análisis Histórico*. Barcelona: Editorial Crítica, 1999, p. 265-311.



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM HISTÓRIA

PROGRAMA DE DISCIPLINA

IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA: Formação dos Estados-nacionais na América hispânica no século XIX	CÓDIGO: 04839
DEPARTAMENTO/UNIDADE ACADÊMICA: História	ÁREA: História
RESPONSÁVEL: Mariana Albuquerque Dantas	
CARGA HORÁRIA TOTAL: 60 h	NÚMERO DE CRÉDITOS: 4
CARGA HORÁRIA SEMANAL:	TEÓRICAS: 60 h PRÁTICAS: -
PRÉ-REQUISITOS: História da América I	
CO-REQUISITOS: nenhum	
SEMESTRE/ANO DE APLICAÇÃO:	

EMENTA

O objetivo principal do curso é promover um debate historiográfico acerca dos processos de formação dos Estados nacionais na América Latina ao longo do século XIX. Nesse sentido, é significativa a compreensão de modelos explicativos sobre as independências na região, retirando o foco das análises exclusivamente econômicas para lançar mão de interpretações que considerem a constituição de identidades coletivas a partir de continuidades e rupturas em relação ao Antigo Regime ibérico. O Estado-nação, enquanto criação do Oitocentos, surge então como estrutura em estreita relação com a sociedade, refletindo muito dos embates em torno de projetos políticos diferentes e da elaboração de novos conceitos ou ideias já existentes, mas que incorporam novos significados. Assim, passam a figurar no debate público as concepções de nação, soberania, representatividade e cidadania. A participação de indígenas, mestiços e negros é essencial na formação dos novos Estados, atrelando suas demandas e necessidades específicas aos contextos de guerras e de disputas políticas. Assim, a intenção é elaborar um quadro mais complexo e dinâmico sobre a construção das nações e dos Estados latino-americanos.

CONTEÚDOS

Unidade I. Revolução hispânica e identidade política

- Revolução: conceito necessário
- Identidades de Antigo Regime
- 1808-1810: transformações identitárias

Unidade II. Formação do conceito contemporâneo de nação

- Comunidades imaginadas e invenção das tradições
- Território: elemento de coesão
- Estudo de casos: Argentina e México

Unidade III. Liberalismo, cidadania e participação popular

- Constituição de Cádiz de 1812

- Problema da representatividade
- Cidadania: critérios para exercer o direito do voto

Unidade IV. Estado e violência política

- Estado enquanto instituição permeada por ações sociais
- Conflitos armados e fraudes eleitorais
- Violência como instrumento de participação política
- Estudos de caso: Bolívia e Peru

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- ANDERSON, Benedict. **Comunidades imaginadas**: reflexões sobre as origens e a difusão do nacionalismo. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.
- AZEVEDO, Cecília. RAMINELLI, Ronald. **História das Américas**: novas perspectivas. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2011.
- GUERRA, François-Xavier. ANNINO, Antonio. **Inventando la nación**: Iberoamerica, siglo XIX. México: Fondo de Cultura Económica, 2003.
- GUERRA, François-Xavier. A nação na América espanhola: a questão das origens. **Revista Maracanã**, Ano I, n. 1, 1999/2000.
- HOBBSBORN, Eric. RANGER, Terence. **A invenção das tradições**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2012.
- QUIJADA, Monica. BERNARD, Carmen. SCHNEIDER, Arnd. **Homogeneidad y nación**. Con un estudio de caso: Argentina, siglos XIX y XX. Madrid: CSIC, 2000.
- SABATO, Hilda. **Ciudadanía política y la formación de las naciones**. Perspectivas históricas de América Latina. Mexico: FCE, 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- CHEVALIER, François. **América Latina. De la independencia a nuestros días**. México: Fondo de Cultura Económica, 1999.
- CHUST, Manuel. FRASQUET, Ivana (coord.). **Los colores de las independencias iberoamericanas**. Liberalismo, etnia y raza. Madrid: CSIC, 2009.
- GALANTE, Mirian. IRUROZQUI, Marta. ARGERÍ, María E. **La razón de la fuerza y el fomento del derecho**. Conflictos jurisdiccionales, ciudadanía y mediación estatal (Tlaxcala, Bolivia, Norpatagonia, siglo XIX). Madrid: CSIC, 2011.
- IRUROZQUI, Marta, **“A bala, piedra y palo”**. La construcción de la ciudadanía política en Bolívia, 1826-1952. Sevilla: Diputación de Sevilla, 2000.
- IRUROZQUI, Marta y GALANTE, Mirian (org.). **Sangre de ley. Justicia y violencia política en la institucionalización del Estado en América Latina, siglo XIX**. Madrid: Ed. Polifemo, 2011.
- IRUROZQUI, Marta (org.). **Anuario de Estudios Americanos**. Sevilla. Vol. 69,2. 2012
- PIMENTA, João Paulo. **A independência do Brasil e a experiência hispano-americana (1808-1822)**. São Paulo: Hucitec: Fapesp, 2015.
- SÁ, Maria Elisa Noronha de. **Civilização e barbárie**: a construção da ideia de nação: Brasil e Argentina. Rio de Janeiro: Garamond, 2012.



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM HISTÓRIA

PROGRAMA DE DISCIPLINA

IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA: Participação indígena na construção dos Estados-nacionais latino-americanos, século XIX
CÓDIGO: 04840

DEPARTAMENTO/UNIDADE ACADÊMICA: História **ÁREA:** História

RESPONSÁVEL: Mariana Albuquerque Dantas

CARGA HORÁRIA TOTAL: 30 h **NÚMERO DE CRÉDITOS:** 2

CARGA HORÁRIA SEMANAL: **TEÓRICAS:** 30 h **PRÁTICAS:** -

PRÉ-REQUISITOS: História da América I

CO-REQUISITOS: nenhum

SEMESTRE/ANO DE APLICAÇÃO:

EMENTA

O objetivo do curso é promover o debate acerca da participação das populações indígenas nos processos de independência e de posterior formação dos Estados-nacionais na América Latina durante o século XIX. Até recentemente, a historiografia sobre esse período ressaltava os acontecimentos políticos e os muitos conflitos armados encabeçados por membros das elites locais, deixando em um plano secundário indígenas, mestiços, negros e brancos pobres. Construindo um caminho diferente, a intenção é compreender os interesses e as motivações de povos indígenas em participar política e militarmente dos conflitos de independência e, posteriormente, dos embates em torno de diferentes projetos políticos para a construção dos novos Estados. É de grande importância lançar uma perspectiva comparada entre os processos da América portuguesa e os da hispânica, no intuito de propor novos questionamentos sobre fatos já conhecidos e, assim, compreender o protagonismo das populações indígenas no Oitocentos.

CONTEÚDOS

Unidade I. Abordagens interdisciplinares

- Diálogos entre Antropologia e História
- Construção de identidades étnicas
- Relação com o território: diferenças e aproximações entre as Américas portuguesa e espanhola.

Unidade II. Independências e liberalismos

- Perspectiva comparada: novas possibilidades
- Participação indígena: militar e política
- Estudos de caso: México e Brasil

Unidade III. Lugar do indígena nos novos Estados

- Construção dos nacionalismos
- Terras indígenas e as reformas liberais

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- ALMEIDA, Maria Regina Celestino de. **Os índios na História do Brasil**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2010
- AZEVEDO, Cecília. RAMINELLI, Ronald. **História das Américas: novas perspectivas**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2011.
- CHUST, Manuel. FRASQUET, Ivana (coord.). **Los colores de las independencias iberoamericanas**. Liberalismo, etnia y raza. Madrid: CSIC, 2009.
- DANTAS, Mariana A. **Dimensões da participação política indígena: Estado nacional e revoltas em Pernambuco e Alagoas, 1817-1848**. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2018.
- GUERRA, François-Xavier. ANNINO, Antonio. **Inventando la nación: Iberoamerica, siglo XIX**. México: Fondo de Cultura Económica, 2003.
- GUERRA, François-Xavier. A nação na América espanhola: a questão das origens. **Revista Maracanã**, Ano I, n. 1, 1999/2000.
- OLIVEIRA, João Pacheco de. **O nascimento do Brasil e outros ensaios: “pacificação”, regime tutelar e formação de alteridades**. Rio de Janeiro: Contra Capa, 2016.
- QUIJADA, Monica. BERNAND, Carmen. SCHNEIDER, Arnd. **Homogeneidad y nación**. Con un estudio de caso: Argentina, siglos XIX y XX. Madrid: CSIC, 2000.
- SABATO, Hilda. **Ciudadanía política y la formación de las naciones**. Perspectivas históricas de América Latina. Mexico: FCE, 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- ANDERSON, Benedict. **Comunidades imaginadas: reflexões sobre as origens e a difusão do nacionalismo**. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.
- CHEVALIER, François. **América Latina. De la independencia a nuestros días**. México: Fondo de Cultura Económica, 1999.
- GALANTE, Mirian. IRUROZQUI, Marta. ARGERI, María E. **La razón de la fuerza y el fomento del derecho**. Conflictos jurisdiccionales, ciudadanía y mediación estatal (Tlaxcala, Bolivia, Norpatagonia, siglo XIX). Madrid: CSIC, 2011.
- HOBSBAWN, Eric. RANGER, Terence. **A invenção das tradições**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2012
- IRUROZQUI, Marta, **“A bala, piedra y palo”. La construcción de la ciudadanía política en Bolivia, 1826-1952**. Sevilla: Diputación de Sevilla, 2000.
- IRUROZQUI, Marta y GALANTE, Mirian (org.). **Sangre de ley. Justicia y violencia política en la institucionalización del Estado en América Latina, siglo XIX**. Madrid: Ed. Polifemo, 2011.
- IRUROZQUI, Marta (org.). **Anuario de Estudios Americanos**. Sevilla. Vol. 69,2. 2012
- PIMENTA, João Paulo. **A independência do Brasil e a experiência hispano-americana (1808-1822)**. São Paulo: Hucitec: Fapesp, 2015.
- SÁ, Maria Elisa Noronha de. **Civilização e barbárie: a construção da ideia de nação: Brasil e Argentina**. Rio de Janeiro: Garamond, 2012.